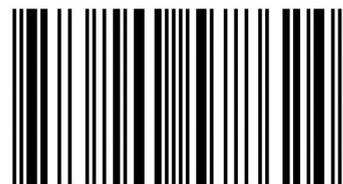


Bielorrússia - China: um vector de confiança

Em Novembro de 2018, realizou-se em Pequim a terceira reunião do Comité Intergovernamental de Cooperação Bielorrusso-Chinês, onde as partes acordaram: em primeiro lugar, expandir o comércio mútuo; em segundo lugar, aumentar os investimentos mútuos; em terceiro lugar, reforçar os laços inter-regionais; em quarto lugar, assinaram um plano de acção para o Ano da Educação da Bielorrússia na China em 2019; em quinto lugar, desenvolver intensamente parcerias no domínio da ciência, onde é evidente a necessidade de aprofundar ainda mais a cooperação científica e implementar novas formas de cooperação. As partes têm os pré-requisitos necessários para a implementação bem sucedida das tarefas planeadas em cada um desses vetores de desenvolvimento, o que as torna objeto da atenção atenta de representantes do segmento internacional do jornalismo bielorrusso e chinês, cujo dever profissional é cobrir adequadamente a implementação de todo o conjunto de planos. Inteligência Artificial foi usada para traduzir este livro.



Experiência profissional em jornalismo - mais de quarenta e cinco anos. Agora é professor associado do Departamento de Jornalismo Internacional do Departamento de Jornalismo da Universidade Estadual Bielorrussa. Áreas de pesquisa: relações internacionais modernas, jornalismo internacional, intercâmbio internacional de informações.



978-620-0-57862-4



Boris Zalessky

Bielorrússia - China: um vector de confiança

Crônica da parceria estratégica e da cooperação mutuamente benéfica

 Novas Edições Acadêmicas

Boris Zalessky

Bielorrússia - China: um vector de confiança

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zalessky

**Bielorrússia - China: um vector de
confiança**

**Crônica da parceria estratégica e da cooperação
mutuamente benéfica**

FOR AUTHOR USE ONLY

Novas Edições Acadêmicas

Imprint

Any brand names and product names mentioned in this book are subject to trademark, brand or patent protection and are trademarks or registered trademarks of their respective holders. The use of brand names, product names, common names, trade names, product descriptions etc. even without a particular marking in this work is in no way to be construed to mean that such names may be regarded as unrestricted in respect of trademark and brand protection legislation and could thus be used by anyone.

Cover image: www.ingimage.com

Publisher:

Novas Edições Acadêmicas

is a trademark of

International Book Market Service Ltd., member of OmniScriptum Publishing Group

17 Meldrum Street, Beau Bassin 71504, Mauritius

Printed at: see last page

ISBN: 978-620-0-57862-4

Copyright © Boris Zalessky

Copyright © 2020 International Book Market Service Ltd., member of OmniScriptum Publishing Group

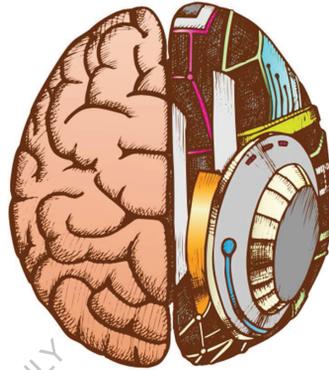
FOR AUTHOR USE ONLY

Caro leitor,

o livro que você está segurando foi originalmente publicado com o título " Беларусь - Китай: вектор доверия", ISBN 978-613-9-47579-7.

Sua publicação em português foi possível graças ao uso da Inteligência Artificial no campo linguístico.

Esta tecnologia, que recebeu o primeiro prêmio honorário de Inteligência Artificial em Berlim em setembro de 2019, está mais próxima do funcionamento do cérebro humano. É, portanto, capaz de capturar e transmitir as menores nuances de uma forma nunca antes alcançada.



Esperamos que goste deste livro e que tenha em conta quaisquer anomalias linguísticas que possam ter ocorrido durante este processo.

Boa leitura!

Novas Edições Acadêmicas

Boris Zalessky

Bielorrússia - China: um vector de confiança

Crônica da Parceria Estratégica
e cooperação mutuamente benéfica

FOR AUTHOR USE ONLY

Índice

Rumo a uma inovação partilhada	4
Novos formatos para interação regional.....	17
As ligações entre regiões estão em expansão.....	28
Decisões da comissão de cooperação.....	39
como tema da mídia atual.....	39
Vector de ciência e tecnologia.....	49
parceria estratégica abrangente	49

FOR AUTHOR USE ONLY

Rumo a uma inovação partilhada

O Fórum de Alto Nível sobre Cooperação Internacional no âmbito da Iniciativa One Belt and One Way, realizado em Maio de 2017 em Pequim, focou a atenção mundial no facto de que o mega-projecto da Nova Rota da Seda, revitalizante, não é apenas uma rota comercial, mas um canal de circulação de ideias e de criação conjunta de inovações baseadas nos seus próprios desenvolvimentos tecnológicos nacionais, que devem basear-se em algoritmos que correspondam ao potencial científico dos países participantes nesta iniciativa global. Na República da Bielorrússia, uma das direcções mais importantes do movimento ao longo deste caminho é vista como "formando centros de investigação e intercâmbio científico a nível interestatal e com o apoio do Estado".¹ e já estão a tomar medidas concretas para abordar esta questão, em particular em cooperação com a República Popular da China.

Deve-se lembrar que a Bielorrússia e a China têm desenvolvido contactos científicos e inovadores desde o início dos anos 90. Desde 2016, a formação de centros conjuntos de investigação e de centros científicos-práticos e o desenvolvimento conjunto da ciência sectorial são já considerados na República da Bielorrússia entre as áreas-chave de uma parceria estratégica abrangente e de uma cooperação mutuamente benéfica com a República Popular da China. Neste segmento da interação bielorrusso-chinesa-chinesa, distinguem-se três vetores principais. A primeira é no campo da investigação científica, onde as partes estão envolvidas em grandes projectos conjuntos. A segunda é na esfera da atividade de inovação, onde uma rede de centros conjuntos de inovação e laboratórios científicos está sendo formada e desenvolvida. A terceira é na área da educação, onde são realizados estágios conjuntos e estágios mútuos para especialistas, professores e alunos. Tais factos atestam o desenvolvimento progressivo das relações bilaterais nestas direcções.

Atualmente, 28 projetos científicos e técnicos bielorrusso-chineses estão sendo implementados, incluindo os de microeletrónica, tecnologias óticas e laser,

¹ Participação na mesa redonda de Chefes de Estado no fórum "Um cinto e um caminho". [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/uchastie-v-kruglom-stole-glav-gosudarstv-na-forume-odin-pojas-i-odin-put-16194/

biotecnologia, novos materiais. A sua lista foi aprovada na primeira reunião da Comissão de Cooperação Científica e Técnica do Comité Intergovernamental de Cooperação Bielorrusso-Chinês, que se realizou em Junho de 2016 em Minsk e Brest. Em outras palavras, o número de projetos conjuntos aumentou de uma só vez em 40%. "Outra inovação muito importante é que, pela primeira vez, o Ministério da Ciência e Tecnologia da China está a trabalhar na questão do financiamento directo direccionado para estes projectos. Isso nunca aconteceu antes, o financiamento foi para linhas diferentes"².

Até Maio de 2017, as partes tinham realizado 11 reuniões da Comissão de Cooperação Científica e Tecnológica do Comité Intergovernamental, que considerou muitas questões actuais, incluindo o financiamento conjunto de projectos inovadores. Um evento marcante neste sentido foi o fórum bielorrusso-chinês sobre comercialização de resultados científicos e tecnológicos, realizado em agosto de 2016 em Minsk, que reuniu cerca de 150 representantes das esferas científica e empresarial e apresentou cerca de duzentos projetos de inovação. Como resultado do Fórum, foi compilada uma lista de 43 projetos científicos, técnicos e de inovação promissores, que despertaram o maior interesse entre os potenciais investidores. Além disso, o fórum incluiu a assinatura de documentos sobre a cooperação entre a Bielorrússia e a China no campo da cooperação industrial, financeira e de investigação e sobre a cooperação entre o Fundo de Inovação da Bielorrússia e empresas chinesas de capital de risco para desenvolver os mercados de capital privado e de capital de risco. Ao mesmo tempo, foi assinado um acordo para estabelecer um centro de desenvolvimento de tecnologias inovadoras no campo da industrialização das conquistas científicas e tecnológicas.

Em setembro de 2016, o Comitê Estatal de Ciência e Tecnologia da República da Bielorrússia e o Ministério de Ciência e Tecnologia da República Popular da China assinaram um memorando de cooperação no co-financiamento de projetos científicos e técnicos bielorrusso-chineses, o que permitirá à parte chinesa financiar diretamente projetos conjuntos. E ao mesmo tempo foi dito que "uma lista de 25 projetos científicos

² Mihovich, S. Belarus e China planejam realizar em 2016-2017 cerca de 30 projetos técnico-científicos conjuntos / S. Mihovich // [Recurso eletrônico]. -- 2016. - URL: <http://www.belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-planirujut-realizovat-v-2016-2017-godah-okolo-30-sovmestnyh-nauchno-tehnicheskikh-206324-2016/>

e técnicos conjuntos bielorrusso-chineses foi preparada e aprovada para 2016-2017³". E no final de dezembro de 2016, em Minsk, foi inaugurado o Centro Chinês-Bielorrusso de Comercialização de Inovações, que se destina a "acompanhar projetos científicos, tecnológicos e de inovação, buscando investidores para estabelecer joint ventures no parque industrial "Grande Pedra"⁴. Uma série de outros fatos também testemunham o fato de que a interação científica e técnica entre a Bielorrússia e a China está atingindo um nível qualitativamente novo hoje.

Assim, em meados de Maio de 2017, o Comité Estatal de Ciência e Tecnologia da Bielorrússia, a empresa de investimento chinesa "China Merchants Capital" e a NWAO "Industrial Park Development Company" assinaram um acordo sobre os termos chave do acordo para a criação do fundo de investimento "Great Stone" Chinês-Bielorrusso, que ascenderá a pelo menos 20 milhões de dólares. Os fundadores da nova estrutura - o Fundo Bielorrusso de Inovação, o Fundo de Investimento Industrial Chinês-Belorrusso e a Companhia de Desenvolvimento do Parque Industrial - propõem-se canalizar estes investimentos para indústrias de alta tecnologia - "produtos de alta tecnologia, inovadores, inovações em sectores tradicionais da economia"⁵. O Fundo planeja financiar as etapas iniciais dos projetos no parque industrial: "Estes podem ser veículos aéreos não tripulados (projetos NAS), projetos na indústria alimentícia (BSU, por exemplo, desenvolveu embalagens de filme comestível)"⁶. E as partes já começaram a procurar projetos de capital de risco "para financiá-los com a ajuda da Fundação Bielo-Chinesa este ano".⁷ pois os documentos de fundação serão

³ Os melhores projetos conjuntos de jovens cientistas da Bielorrússia e da China receberão apoio financeiro [recurso eletrônico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/society/view/luchshie-sovmestnye-proekty-molodyh-uchenyh-belarusi-i-kitaja-poluchat-finansovuju-podderzhku-221347-2016/>

⁴ Karuna, O. Chinese-Belarusian Centre for Commercialization of Innovation aberto em Minsk / O. Karuna // [Recurso eletrônico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/society/view/kitajsko-belorusskij-tsentr-kommertsializatsii-innovatsij-otkryt-v-minske-225839-2016/>

⁵ Belarus e China acordaram os termos chave do fundo de joint venture [Electronic Resource]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-dogovorilis-o-kljuchevyh-usloviyah-dejatelnosti-sovmestnogo-venchurnogo-fonda-247427-2017/>

⁶ Karuna, O. Belarus e China criam um fundo de capital de risco com um volume inicial de \$20 milhões / O. Karuna // [recurso eletrônico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-sozdajut-fond-venchurnyh-investitsij-s-pervonachalnym-objemom-20-mln-225848-2016/>

⁷ Matievsky, M. Belarus e China esperam estabelecer um fundo de joint venture até setembro de 2017 / M. Matievsky // [Recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-rasschityvajut-uchredit-sovmestnyj-venchurnyj-fond-k-sentjabrju-2017-goda-247444-2017/>

preparados nos próximos meses de verão e o próprio fundo deverá ser criado até 1 de setembro de 2017.

Literalmente uma semana depois, nos anos vinte de Maio de 2017, Minsk acolheu o Fórum Científico e Técnico Bielorrusso-Chinês, organizado pela Academia Nacional da Bielorrússia, o Governo Popular de Harbin, o Comité Estatal de Ciência e Tecnologia da Bielorrússia, a Direcção de Ciência e Tecnologia de Harbin, o Centro Republicano de Transferência de Tecnologia, a Academia de Ciências da Província de Heilongjiang. Mais de quatrocentos cientistas e especialistas de dois países participaram do fórum. Consideraram promissoras orientações e mecanismos para o desenvolvimento da cooperação científica e técnica entre a Bielorrússia e a China no quadro do conceito "Um cinto e um caminho", que foram identificados como prioritários para a posterior implementação de projectos científicos e técnicos conjuntos, incluindo "questões de desenvolvimento da cooperação no domínio dos novos materiais e tecnologias, tecnologias de poupança de energia, indústria alimentar, agricultura e tecnologias de construção"⁸. Esta abordagem integrada torna o Fórum Bielorrusso-Chinês de Ciência e Tecnologia uma etapa muito importante no desenvolvimento de toda a cooperação científica e de inovação entre Minsk e Pequim, assegurando a formação de novos programas e projetos mutuamente benéficos em campos avançados de ciência e tecnologia.

Não é por acaso que os representantes da província chinesa de Heilongjiang e seu centro administrativo Harbin estão entre os organizadores deste fórum científico e técnico. Isto deve-se ao seu sério desejo de estabelecer laboratórios e centros científicos e técnicos conjuntos com parceiros na Bielorrússia. Além disso, as partes já estão "planejando intensificar a cooperação científica e técnica no campo da medicina e farmácia, indústria, ecologia, agricultura e implementar vários projetos de inovação com base no Parque Industrial Chinês-Belarusiano "Grande Pedra"⁹. Aqui é pertinente

⁸ Mais de 400 cientistas e especialistas participam do fórum científico e técnico bielorrusso-chinês [Recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/society/view/bolee-400-uchenyh-i-ekspertov-uchastvujut-v-belorussko-kitajskom-nauchno-tehnicheskome-forume-248649-2017/>

⁹ Belarus e China discutiram as perspectivas de estabelecer centros científicos e técnicos conjuntos [Electronic Resource]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-obsudili-perspektivy-sozdaniya-sovmestnyh-nauchno-tehnicheskikh-tsentrov-248589-2017/>

lembrar que em junho de 2016, em Harbin, o centro chinês de microbiologia agrícola da Bielorrússia abriu onde, na primeira etapa, está prevista a realização do projeto "Tecnologia microbiana de liquidação da poluição por petróleo e derrames de petróleo de emergência", e também "criar uma zona piloto para a limpeza da poluição por petróleo na China"¹⁰.

Outra nova entidade da infra-estrutura de inovação bielorrusso-chinesa está prevista para ser criada com base na Universidade Técnica Nacional Bielorrussa e no Parque Industrial Sino-Belorrusso "Grande Pedra". O acordo sobre a criação e organização desse centro conjunto para a incubação de projetos de inovação foi assinado em meados de maio de 2017 pelo Comitê Estatal de Ciência e Tecnologia da Bielorrússia e pelo Ministério de Ciência e Tecnologia da China. Espera-se que o centro apoie empresários e participantes do movimento de jovens em fase de arranque em actividades científicas, técnicas e de inovação. Para este fim "a sua estrutura incluirá um centro de arranque, um conselho de especialistas, um centro de cooing e um laboratório de prototipagem rápida"¹¹.

Neste contexto, torna-se cada vez mais importante para a cooperação científica e de inovação entre a Bielorrússia e a China intensificar a cooperação entre a Bielorrússia e as instituições científicas regionais na China, que já se caracteriza por uma vasta gama de parcerias com grande potencial de inovação. Uma ilustração eloquente a este respeito é a empresa chinesa Huawei, que "cria um centro científico e tecnológico em Belarus com o Instituto de Transferência de Calor e Massa com o nome de A.V. Luikov". Outros institutos da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia estão também a desenvolver uma cooperação mutuamente benéfica em vários campos, em particular, veículos aéreos não tripulados, nanotecnologia¹² e ciência dos materiais.

¹⁰ O centro sino-belarusiano de microbiologia agrícola foi inaugurado em Harbin [recurso Electron]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/society/view/kitajsko-belorusskij-tsentr-selhozmirobiologii-otkrylsja-v-harbine-198355-2016/>

¹¹ A Bielorrússia e a China assinaram um acordo para a criação de um centro de incubação de projectos de inovação [Electronic Resource]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-podpisali-soglashenie-o-sozdanii-tsentra-po-inkubirovaniju-innovatsionnyh-proektov-247121-2017/>

¹² Grishkevich, A. Belarus desenvolve cooperação científica com instituições regionais chinesas / A. Grishkevich // [Recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/society/view/belarus-razvivaet-nauchnoe-sotrudnichestvo-s-kitajskimi-regionalnymi-uchrezhdenijami-234788-2017/>

Em particular, subdivisões estruturais da Academia Nacional da Bielorrússia como o Instituto de Física e Tecnologia, o Instituto Stepanov de Física, o Instituto de Química de Novos Materiais, o Instituto de Microbiologia, o Jardim Botânico Central, que desenvolveram uma série de projetos conjuntos de importância mútua, contribuem significativamente para a implementação dos principais rumos da interação científica, tecnológica e inovadora com cientistas e pesquisadores chineses. No total, a Academia Nacional da Bielorrússia está implementando mais de 4 milhões de dólares de projetos na China. <...> Realisticamente conseguir um mínimo de 10 vezes isso".

Assim, a NAS da Bielorrússia em conjunto com a Universidade Ningbo está a implementar o projecto "Processo de processamento de pressão e complexo de equipamentos de laminagem económica de precisão de veios com superfícies em espiral", cujos resultados serão utilizados para criar na Bielorrússia a produção de âncoras de nova geração utilizadas na indústria mineira e melhorar significativamente a segurança das operações subterrâneas. "O projeto assume a exportação do determinado tipo de produção em 2017-2020 em volume superior a US\$ 800 mil"¹³. Além disso, cientistas da Academia de Ciências da Bielorrússia, juntamente com a BSU e a Corporação chinesa ZTE, estão trabalhando para estabelecer um laboratório de pesquisa bielorrusso-chinês para tecnologias da Internet, que promoverá soluções inovadoras para monitorar os fluxos comerciais e implementar projetos e pesquisas conjuntas no campo das tecnologias REID. Além disso, o China Electronics Technology Group¹⁴ está interessado na cooperação com organizações da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia em uma ampla gama de áreas: energia, tecnologia da informação, tecnologias lidar e lidar, produção de novos materiais.

Um importante mecanismo de intercâmbio na comercialização de desenvolvimentos científicos tem sido a criação de parques e centros conjuntos de ciência e tecnologia. Já estão em vigor acordos sobre o estabelecimento mútuo desses

¹³ Belarus e China estão planejando implementar cerca de 30 projetos científicos e técnicos conjuntos [Recurso Eletrônico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-planirujut-realizovat-okolo-30-sovmestnyh-nauchno-tehnicheskikh-proektov-198938-2016/>

¹⁴ As empresas chinesas estão interessadas em desenvolver cooperação científica e técnica com a Bielorrússia [recurso eletrônico]. - - 2016. - URL: https://belarus-online.by/?news=8108_kitajskie-kompanii-zainteresovany-razvivat-nauchno-tehnicheskoe-sotrudnichestvo-s-belarusiju-209431-2016

centros com os governos das províncias chinesas Henan, Shandong, Jilin e Guangdong. Em Janeiro de 2014, foi assinado um acordo sobre o estabelecimento de um laboratório conjunto de tecnologias optoelectrónicas e laser entre o Instituto de Física da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e o Instituto de Instrumentação Oceânica da Academia de Ciências da Província de Shandong. E em maio de 2016 a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e a Academia de Ciências da Província de Shandong já assinaram o Acordo de cooperação científica e técnica abrangente, a fim de iniciar a transição para projetos e desenvolvimentos específicos, bem como "criar uma organização especial para a transferência de tecnologias bielorrussas para empresas e organizações da Província de ¹⁵Shandong". Ao mesmo tempo, foi aberto em Minsk um instituto científico e técnico conjunto bielorrusso-chinês "Zhong Xin", cujos fundadores foram o Centro Científico e Prático de Ciência de Materiais da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e a Companhia Eletrônica de Linya, localizada na província de Shandong.

É bem possível que a cooperação do Comitê Estatal de Ciência e Tecnologia da Bielorrússia com a empresa estatal Zhongguancun Development Group, criada em 2010 para apoiar e desenvolver o Parque Nacional de Demonstração da Inovação, que inclui 29 filiais e é financiado pelo Governo Popular de Pequim, contribua para o quadro geral da cooperação bielorrusso-chinesa em ciência e inovação. Pelo menos ¹⁶ao discutir oportunidades para projetos conjuntos, as partes identificaram como prioridades "tecnologias de informação e comunicação, aeroespacial, bio e nanoindústria, medicina e farmácia, e tecnologias industriais e de eficiência energética".

As instituições de ensino superior dos dois países, que já assinaram mais de uma centena de acordos e estão criando laboratórios conjuntos e estruturas de pesquisa em áreas como ótica, eletrônica, magnética, tecnologias de plasma, sistemas de

¹⁵ Karuna, O. província chinesa de Shandong está interessada na transferência das tecnologias bielorrussas / O. Karuna // [recurso eletrônico]. -- 2016. - URL: <http://>

¹⁶ Belarus ofereceu a parceria Zhongguancun da China em investimento de capital de risco e alta tecnologia [recurso eletrônico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-predlozila-kitajskoj-zhongguancun-partnerstvo-v-sfere-venchurnyh-investitsij-i-vysokih-211548-2016/>

identificação e superfícies de estradas, não ficam de fora dos processos de expansão da interação bielorrusso-chinesa. "Acordos recentes com o Ministério da Ciência da China prevêem 10 milhões de dólares para financiar projectos de investigação conjunta em áreas promissoras¹⁷. Para ser mais preciso, existem ¹⁸"mais de 120 acordos de cooperação directa" entre instituições e centros de ensino superior da Bielorrússia e da China.

A Universidade Estadual Bielorrussa de Informática e Radioeletrônica, que participa de grandes projetos e programas conjuntos como o desenvolvimento e fabricação de dispositivos e dispositivos de microondas, software e hardware para resolver os problemas de compatibilidade eletromagnética e imunidade a interferências de dispositivos radioelétricos, a criação e transferência de novas tecnologias no campo da microeletrônica e hidroacústica, tem mostrado resultados efetivos em desenvolvimentos científicos e técnicos conjuntos. Basta dizer que em 2014, oito contratos de quase 1,5 milhões de dólares foram cumpridos nesta universidade bielorrussa por encomenda de corporações e organizações chinesas. E em 2015-2016 foram celebrados mais três contratos com um montante total de financiamento de 3,8 milhões de dólares.

Outro exemplo interessante é o Centro Bielorrusso-Chinês de Pesquisa Científica e Tecnológica estabelecido pelo Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade Técnica Nacional Bielorrussa "Politécnica" e a empresa chinesa "Henan Gaoyuan". Um dos objetivos de sua criação foi conduzir pesquisas conjuntas e dominar novas tecnologias no campo do projeto, construção e operação de rodovias. O centro já desenvolveu um sistema de diagnóstico para pavimentos de asfalto e concreto na Província de Henan, que foi avaliado pelo lado chinês como "avançado internacionalmente". Eles também cooperam ativamente com províncias da China como Jilin, Shandong, Heilongjiang e Guangdong. "Todos os anos, com a ajuda do

¹⁷ Entrevista com V. Makei, Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, agência noticiosa BelTA (13 de janeiro de 2017, Minsk) [Recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/ace33f437fd634f6.html>

¹⁸ Universidades bielorrussas e chinesas estão desenvolvendo cooperação sob mais de 120 acordos [recurso eletrônico]. - - 2015. - URL: <http://www.belarus.by/ru/press-center/press-release/beloruskie-i-kitajskie-vuzy-razvivajut-sotrudnichestvo-po-bolee-chem-120-dogovoram-i-0000022732.html>

centro, as organizações bielorrussas celebram contratos de vários serviços educacionais e científicos no valor de cerca de 1,5 milhões de dólares¹⁹. Além disso, a BNTU e a Northeastern Shenyang University estão considerando a possibilidade de abrir um centro bielorrusso-chinês de engenharia aplicada avançada e pesquisa científica técnica, com base no qual serão implementados projetos conjuntos de pesquisa, desenvolvimento e promoção da comercialização de tecnologias modernas de alta tecnologia e produtos inovadores.

O exemplo da Universidade Estadual F. Skorina de Gomel, que em fevereiro de 2017 chegou a um acordo de cooperação com a Universidade de Sichuan, fundada em 1896, localizada na cidade de Chengdu e com 28 institutos, 41 laboratórios, 9 bases de pesquisa, 16 instituições científicas, também é muito revelador. No total, a Universidade de Gomel já assinou mais de 20 acordos de cooperação com universidades e centros de pesquisa chineses, sob os quais são formadas as relações mais produtivas com a Universidade de Ciência e Tecnologia de Nanjing, o Instituto Profissional da Indústria, Comércio e Línguas Estrangeiras de Xangai, bem como com a Universidade de Educação de Jiangsu. Em particular, na Universidade Estadual F. Skorina de Gomel, a cooperação com parceiros chineses concentrou-se no trabalho conjunto no campo das tecnologias de vácuo-plasma e na fabricação de equipamentos especiais. Para este fim, em 2013, a Universidade de Ciência e Tecnologia de Gomel e Nanjing estabeleceram laboratórios conjuntos, onde estão agora empenhados no desenvolvimento de "bases científicas de síntese química plasmática e estudo da estrutura e propriedades de revestimentos nanocompostos baseados em polímeros com atividade antibacteriana"²⁰. Os seguintes números também nos dizem muito: "Desde 1992, 335 cidadãos da China estudam na Universidade Estadual com o nome de F. Skorina. Eles se formaram na Universidade e receberam um bacharelado de 140

¹⁹ Bogush, V. Interação bielo-chinesa no campo da educação e da ciência faz uma contribuição real para o fortalecimento da amizade entre os povos (em russo) / V. Bogush // [recurso eletrônico]. - - 2015. - URL: <http://www.belta.by/opinions/view/belorusско-kitajskoe-vzaimodejstvie-v-oblasti-obrazovaniya-i-nauki-ynosit-realnyj-vklad-v-ukreplenie-druzhby-4501/>

²⁰ Sidorchik, V. Gomel State University com o nome de Skorina coopera com 25 universidades e organizações da China (em russo) / V. Sidorchik // [recurso Electron]. - - 2015. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/gomelskij-gosuniversitet-imeni-skoriny-sotrudnichaet-s-25-vuzami-i-organizatsijami-kitaja-2080-2015/>

peçoas, um mestrado científico - 168, um diploma de especialista - 26"²¹. E num futuro próximo o primeiro Instituto Regional Confúcius da Bielorrússia abrirá aqui. As prioridades deste centro cultural e educacional internacional serão o ensino e a formação em língua chinesa, o intercâmbio acadêmico e a divulgação da cultura e das tradições chinesas.

A Universidade Estadual Yanka Kupala de Grodno, que assinou um memorando de entendimento com a Universidade de Chongqing em 1 de fevereiro de 2013, também intensifica os laços com os parceiros chineses. Em Janeiro de 2017, as partes já assinaram um acordo sobre a formação conjunta de especialistas em TI. Este documento amplia significativamente as esferas de cooperação entre universidades, uma vez que visa a formação de especialistas em demanda para o desenvolvimento sócio-econômico dos países, intercâmbio de pessoal docente e desenvolvimento de atividades de pesquisa. Além disso, o "acordo permite o recrutamento para estudos de pós-graduação conjuntos"²². Em agosto de 2016, o acordo de cooperação também foi assinado pela Universidade Estadual Bielorrússa e pela Universidade de Finanças e Economia de Guangxi, que une 17 instituições educacionais e subdivisões e oferece 25 direções educacionais para a obtenção do bacharelado. Este documento "prevê o intercâmbio de docentes, estudantes, mestres e pós-graduados, materiais didáticos e relatórios científicos, bem como projetos conjuntos de pesquisa e educação"²³. Quatro acordos sobre contactos inter-universitários foram assinados em Julho de 2016 entre a Universidade Técnica Nacional Bielorrússa e a Universidade de Economia e Finanças de Lanzhou, a Universidade Técnica Agrária Estatal Bielorrússa e a Universidade Agrária da Província de Gansu, a Academia Agrícola Estatal Bielorrússa e a

²¹ Lysenko, Universidade Y. Gomel. F. Skorina expande a cooperação com universidades chinesas (em russo) / Yu.Lysenko // [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/gomelskij-universitet-im-fskoriny-rasshirjaet-sotrudnichestvo-s-vuzami-kitaja-234443-2017/>

²² A Universidade Estadual de Yanka Kupala e a Universidade de Chongqing acordaram a formação conjunta de especialistas [Recurso Eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/grgu-imjanki-kupaly-i-chuntsinskij-universitet-dogovorilis-o-sovmestnoj-podgotovke-spetsialistov-230701-2017/>

²³ A BSU e a Universidade de Finanças e Economia de Guangxi assinaram um acordo de cooperação [Electronic Resource]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/society/view/bgu-i-universitet-finansov-i-ekonomiki-guansi-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-207125-2016/>

Universidade Agrária da Província de Gansu, a Universidade Económica Estatal Bielorrussa e a Universidade de Economia e Finanças de Lanzhou.

A dinâmica de cooperação entre a Bielorrússia e a China no campo da educação é complementada por tais números: 1851 estudantes chineses estudaram em universidades bielorrussas apenas no ano lectivo de 2014/15. Em termos do número total de estrangeiros que vieram à Bielorrússia para estudar, a China ficou em segundo lugar depois do Turquemenistão, à frente da Rússia, Nigéria e Irão neste indicador. É curioso que "os cidadãos da China escolham especialidades filológicas na Bielorrússia". Eles também estão interessados em relações internacionais, jornalismo internacional, direito e especialidades económicas"²⁴. Na própria Bielorrússia, a língua chinesa começa a ser estudada desde a primeira série como o básico, enquanto em 2015, os participantes fazem testes centralizados neste assunto. E outra coisa: mais de 600 estudantes bielorrussos foram treinados na China no ano académico de 2014/15.

Todos estes factos mostram que a promoção da ciência e da inovação na interacção bieloruso-chinesa está a tornar-se uma verdadeira ferramenta para a implementação de processos de integração no âmbito da iniciativa One Belt and One Way. Além disso, no segundo Fórum da Associação de Parques de Ciência e Tecnologia, Zonas de Alta Tecnologia e Novas Tecnologias "Rota da Seda", realizado em maio de 2017 em Minsk, foi enfatizado que "a cooperação científica e tecnológica entre a China e a Bielorrússia está se desenvolvendo continuamente"²⁵ e está se tornando um exemplo cada vez mais significativo de melhoria da infra-estrutura de inovação e expansão da cooperação científica e de inovação nos países ao longo da rota da Nova Rota da Seda. A propósito, é de salientar que a própria Associação de Parques de Ciência e Tecnologia, Zonas de Alta Tecnologia e Novas Tecnologias "Rota da Seda" foi criada muito recentemente - em Julho de 2016 - com o apoio do Ministério da

²⁴ Todos os anos, cerca de 2 mil cidadãos da China estudam em universidades bielorrussas [Recurso eletrónico]. - - 2015. - URL: <http://www.belta.by/society/view/ezhegodno-v-belorusskih-vuzah-obuchaetsja-okolo-2-tys-grazhdan-kitaja-173360-2015/>

²⁵ A cooperação científica e técnica entre a China e a Bielorrússia está em contínuo desenvolvimento - Luo Zhanghai [Recurso Eletrónico]. - - 2017. - Modo de acesso: <http://www.belta.by/society/view/nauchno-tehnicheskoe-sotrudnichestvo-kitaja-i-belarusi-nepreryvno-razvivaetsja-lo-chzhanhoj-248817-2017/>. - Data de acesso: 23.05.2017.

Ciência e Tecnologia da China. Inclui organizações de C&T, institutos de pesquisa, agências de serviços relacionados e instituições de pesquisa de diferentes países. Assim, o próprio facto da realização do segundo fórum da Associação Jovem em Minsk e o facto de ter reunido representantes de mais de dez Estados sublinha uma vez mais a influência positiva da República da Bielorrússia no desenvolvimento da componente científica e de inovação da iniciativa chinesa "One Belt and One Way", não só em formatos bilaterais mas também multilaterais.

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Novos formatos para interação regional

Em maio de 2015, o Presidente Xi Jinping da República Popular da China fez uma visita de Estado à Bielorrússia, no âmbito da qual as partes concluíram que "na fase atual, a interação direta entre regiões e empresas deve se tornar uma força líder na cooperação humana e empresarial entre nossos países"²⁶. Ao mesmo tempo, notou-se que a cooperação regional bielorrusso-chinesa precisa implementar projetos de investimento mutuamente benéficos em diversas áreas. Já no final de Agosto de 2015, a Directiva sobre o desenvolvimento das relações bilaterais entre a Bielorrússia e a China, assinada pelo Chefe do Estado bielorrusso, incluía a cooperação inter-regional directa e sistemática entre as principais áreas de cooperação, bem como requisitos - "para formar e aprovar um programa de exposições inter-regionais e eventos de feiras, Dias das províncias e regiões, cidades para o período até 2020 com a sua actualização e especificação anual. <...> Todos os anos, até 2020, cada região e Minsk deve assegurar que pelo menos 100 milhões de dólares de investimentos directos chineses sejam atraídos no quadro da cooperação inter-regional".

Deve-se lembrar que os primeiros passos sistêmicos para organizar a cooperação inter-regional entre a Bielorrússia e a China foram dados em 2002, quando "foi desenvolvido o Plano de Ação para a Ativação da Cooperação Comercial e Económica Bielorrússia-China através da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia e do Comitê Chinês para a Promoção do Comércio Internacional para 2003-2004"²⁷. Em Novembro de 2005, a 7ª sessão da Comissão Bielorrusso-Chinesa de Comércio e Cooperação Económica e o acordo intergovernamental assinado sobre os princípios de cooperação entre os órgãos executivos e administrativos da República da Bielorrússia e os governos locais da República Popular da China deram novos impulsos estratégicos para a interacção das regiões dos dois países. Mas talvez um grande avanço no desenvolvimento da cooperação inter-regional como mecanismo eficaz para aumentar

²⁶ Visita do Presidente chinês Xi Jinping à Bielorrússia [Recurso electrónico]. - - 2015. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/gosudarstvennyj-vizit-predsedatelja- knr-si-tszinpina-v-belarus-11366/

²⁷ Zalesky, B. Relações Internacionais e Mídia. Vista de Belarus / B. Zalesky. - Palmarium Academic Publishing : Saarbrucken, Deutschland / Germany, 2014. - - C. 399-400.

as exportações bielorrussas, atrair investimentos chineses, estabelecer joint ventures e indústrias foi realizado em 2014-2015, quando "a cooperação de 29 regiões, cidades e distritos da Bielorrússia com 45 províncias e cidades da China foi estabelecida"²⁸.

O facto de hoje em dia quase todas as regiões bielorrussas e Minsk terem acordos de geminação com duas ou três províncias e grandes cidades chinesas mostra que ambas as partes aderem à ideia de que os contactos inter-regionais podem elevar o nível económico da cooperação bieloruso-chinesa ao mais alto nível político. A prova desse nível político é a declaração conjunta da Bielorrússia e da China sobre o estabelecimento de relações de confiança, parceria estratégica global e cooperação mutuamente benéfica, assinada pelos líderes dos dois Estados em Setembro de 2016. É por isso que Minsk e Pequim pretendem explorar ainda mais o potencial dos laços regionais, pois "para aumentar ainda mais o volume do comércio bilateral, é crucial que os contactos não só entre os presidentes e os governos, mas também entre as regiões sejam reforçados"²⁹. Ao mesmo tempo, a atitude do lado bieloruso hoje é a seguinte: "Num futuro próximo, a cooperação inter-regional abrangerá a maioria das províncias e grandes cidades da China"³⁰.

A fim de coordenar as actividades das partes nesta direcção da forma mais completa e eficaz possível, em Setembro de 2014 o Ministério da Economia da República da Bielorrússia e o Ministério do Comércio da República Popular da China criaram um grupo de trabalho sobre comércio inter-regional e cooperação económica, cuja primeira reunião teve lugar em Agosto de 2015 em Pequim, com a participação de representantes dos governos de províncias chinesas como Heilongjiang, Jiangsu, Zhejiang, Sichuan, Gansu, Guangdong, Hubei e cidades de Pequim. Nos documentos finais, as partes registaram "medidas específicas prioritárias para a implementação dos

²⁸ Snopkov, N. Belarus e China alcançaram um nível de cooperação sem precedentes / N. Snopkov // [Recurso eletrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/interview/view/belarus-i-kitaj-vyshli-na-bespretsedentno-vysokij-uroven-sotrudnichestva-snopkov-5115/>

²⁹ Discurso aos estudantes da Universidade de Pequim [Recurso Eletrónico]. - - 2016. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/poseschenie-pekinskogo-universiteta-14540/

³⁰ Myasnikovich, M. A participação na faixa económica da Rota da Seda aumentará a atratividade da Belarus / M. Myasnikovich // [Recurso eletrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/interview/view/uchastie-v-ekonomicheskoy-pojase-shelkovogo-puti-povysit-investprivlekatelnost-belarusi-4964/>

acordos celebrados, projectos conjuntos prioritários, bem como áreas promissoras"³¹. A segunda reunião do grupo de trabalho foi realizada na cidade chinesa de Urumqi, em setembro de 2016. Os participantes concentraram a sua atenção no facto de que "para alcançar resultados concretos, o desenvolvimento da cooperação inter-regional deve seguir o princípio da transição da quantidade para a qualidade, o que significa que as iniciativas conjuntas e a selecção de projectos devem ser implementadas com mais cuidado"³². Um resultado concreto da reunião foi a adopção do roteiro para o aprofundamento da cooperação inter-regional sino-bielorrussa, que inclui mais de 30 projectos conjuntos. E, suponho, a sua implementação bem sucedida não está muito longe.

Neste já bastante ramificado sistema de interação inter-regional, que, como foi mencionado acima, tem dezenas de participantes de ambos os lados, a província de **Gansu** - a única região chinesa que registrou seu escritório de representação em julho de 2014 na República da Bielorrússia, a fim de promover "o desenvolvimento do comércio e da cooperação econômica, projetos conjuntos, estabelecimento de contatos entre empresários" - se destaca dos demais por seus métodos eficazes de desenvolvimento de cooperação mutuamente benéfica com parceiros bielorrussos.³³ e em Setembro de 2015 abriu o Centro de Comércio, Ciência, Tecnologia, Educação e Cultura com base no parque científico e tecnológico da BNTU "Politécnica".

O interesse pela Bielorrússia nesta região chinesa, que possui ricas reservas de petróleo e carvão, poderosas infra-estruturas de transporte e energias alternativas, com uma população de mais de 25 milhões de pessoas, manifestou-se em 2003, quando a filial do Comité Chinês para a Promoção do Comércio Internacional da Província de Gansu e a "filial Grodno da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia" da UE

³¹ As regiões gêmeas da Bielorrússia e da China desenvolveram um roteiro para aprofundar o comércio e a cooperação econômica [recurso eletrônico]. - - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/regiony-pobratimyy-belarusi-i-kitaja-razrabotali-dorozhnyu-kartu-uglublenija-torgovo-ekonomicheskogo-159508-2015/>

³² As regiões da Bielorrússia e da China assinaram um roteiro para aprofundar a cooperação [Electronic Resource]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/regiony-belarusi-i-kitaja-podpisali-dorozhnyu-kartu-uglublenija-sotrudnichestva-211142-2016/>

³³ Zhujun, D. Belarus - um dos países mais importantes para a China na Nova Rota da Seda / D. Zhujun // [recurso eletrônico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/interview/view/belarus-odna-iz-vazhnejshih-dlja-kitaja-stran-na-novom-shelkovom-puti-5137/>

assinaram um Acordo de Cooperação. Quatro anos depois, surgiu um novo documento - o Acordo sobre o Estabelecimento de Relações Fraternalis entre a Região Grodno e a Província de Gansu, que estimulou a implementação de projetos também com outras regiões da Bielorrússia. Em particular, o estabelecimento de joint ventures para montagem de tractores MTZ e Gomselmash combina aqui em 2014-2015. Em 2014, as partes assinaram um memorando de cooperação para fortalecer a cooperação econômica e comercial e desenvolveram o Programa de Cooperação da Região de Grodno e da Província de Gansu para 2014-2020, que tentou levar sistematicamente em conta os aspectos mais importantes do desenvolvimento da parceria bilateral e das relações de geminação.

Criar um clima de confiança nas relações entre a província e a região é facilitado principalmente pela exposição e pelo vetor justo da cooperação inter-regional, que as partes começaram a desenvolver em agosto de 2014, quando Gansu foi a primeira entre as regiões do noroeste da China a organizar duas exposições ao mesmo tempo - em Minsk e Grodno - com a participação de quase 50 empresas chinesas, demonstrando seus produtos em seis categorias. Um ano depois, em julho de 2016, no centro administrativo de Gansu - Lanzhou - mais de dez empresas Grodno com potencial para aumentar as exportações para o mercado chinês mostraram seus produtos na 22ª Feira Internacional de Comércio e Investimentos. Incluindo alimentos infantis da JSC "Bellact", produtos da fábrica de linho Dvoretzky do distrito de Dyatlovsky, fábrica de amido Rogoznitsky e uma nova empresa produtora de soro de leite e concentrado de gordura "Primeilk". O resultado da participação no fórum foi a assinatura de contratos. Em particular, para o fornecimento das primeiras 300 toneladas de suco de bétula à ABC Firm, Qin Shu'a Company e Neman Glass Factory, OJSC - lotes de produtos de cristal da Quan Shen Commercial and Industrial Corporation. Além disso, foram feitos acordos preliminares sobre projetos para a produção conjunta de produtos de cabos, tubos de PVC, embalagens de alimentos para bebês, bem como sobre o "fornecimento

gratuito de áreas de exposição permanente em Grodno para o lado chinês e Grodno - em Lanzhou"³⁴.

A interação entre Grodno e Gansu na esfera do investimento tornou-se visivelmente mais activa. Assim, o projeto de reconstrução do hotel "Grodno", que foi adquirido em leilão pela corporação "Gansu Quanshan" para o restaurante e complexo hoteleiro, ainda está em desenvolvimento aqui e agora. Em novembro de 2016, o Centro de Medicina Tradicional Chinesa, localizado em Grodno "no prédio da antiga cozinha leiteira do ambulatório infantil da Rua Dovatora, em uma área de cerca de 500 metros quadrados, receberá seus primeiros visitantes"³⁵. Além disso, já foram oferecidos às empresas chinesas projetos concretos de investimento para a criação de centros logísticos no distrito de Auls, em Grodno e no Aeroporto de Grodno, e no FEZ "Grodnoinvest" - "projetos de engenharia mecânica, metalurgia, produção de peças para energias alternativas e 57 locais para projetos no Canal de Agosto"³⁶.

A interação de Gansu com a Região Grodno é apenas uma parte dos extensos planos da província na Bielorrússia. Em setembro de 2015, o governo bielorrusso e representantes da província discutiram o fornecimento de equipamentos de pedreiras bielorrussas, a criação de instalações de produção de elementos de energia alternativa, motores elétricos e geradores na Bielorrússia para posterior exportação para a União Econômica Européia e Eurásia. Um ano depois, "oito acordos de cooperação entre a Bielorrússia e a Província de Gansu foram assinados como resultado de negociações"³⁷. Este é o caso: sobre a parceria estratégica entre o Ministério da Arquitectura e Construção da Bielorrússia e a corporação provincial de construção e investimento; sobre a cooperação entre Lakokraska OJSC e Lanzhou Yongxiang Capital Ltd na

³⁴ Stasukevich, E.E. Enterprises of Grodno region concluded contracts on birch juice and crystal delivery to China / E.Stasukevich // [Recurso eletrônico]. -- 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/predpriyatija-grodnenskoj-oblasti-zakljuchili-kontrakty-na-postavku-v-kitaj-berezovogo-soka-i-hrustalja-201643-2016/>

³⁵ Gavritsky, S. Center for traditional Chinese medicine will be opened in November / S. Gavritsky // [Recurso eletrônico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/tsentr-traditsionnoj-kitajskoj-meditsiny-v-grodno-otkrojut-v-nojabre-199797-2016/>

³⁶ Stasukevich, E. "Grodnoinvest" e Departamento Comercial da província de Gansu da China concluíram um memorando de cooperação / E. Stasukevich // [Recurso eletrônico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/grodnoinvest-i-upravlenie-kommertsii-provintsii-gansu-knr-zakljuchili-memorandum-o-sotrudnichestve-201635-2016/>

³⁷ Anatoly Kalinin reuniu-se com o Secretário do Comitê CPC da Província de Gansu [Recurso Eletrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.government.by/ru/content/6542>

participação no leilão para a venda do sanatório Raduga, Tarasovo Ltd. e Quan Shen corporação comercial e industrial; sobre a cooperação entre Grodno State Medical University e Gansu Hospital of Traditional Chinese Medicine; sobre os contactos inter-universitários entre a Universidade Técnica Nacional Bielorrussa e a Universidade Económica Estatal Bielorrussa com a Universidade de Economia e Finanças de Lanzhou, a Universidade Técnica Agrária Estatal Bielorrussa e a Academia Agrícola Estatal Bielorrussa com a Universidade Agrária da Província de Gansu.

Não podemos deixar de saudar o facto de em 2016 os interesses comerciais dos representantes de Gansu se terem espalhado pelo nosso país e pela região de Brest, onde estavam interessados em adquirir duas empresas agrícolas ao mesmo tempo - a joint-venture Oktyabr-Agro e a Borovitsa JSC - na região de Ivanovo, que hoje necessitam de investimento e injeção financeira para a sua recuperação. O lado chinês está otimista com a perspectiva destes projetos, esperando que com o uso de tecnologia avançada e recursos materiais nestas fazendas seja possível "melhorar a qualidade, expandir a produção e os canais de vendas, em particular, para supri-la no futuro na China"³⁸.

Outra prioridade importante da Província de Gansu na Bielorrússia é o desenvolvimento de laços de geminação. Caracteristicamente, a este respeito, não se limita a nenhuma região bielorrussa. Por exemplo, em maio de 2015, o Tratado de Irmandade foi assinado por Grodno e Lunnan, um dos distritos urbanos de Gansu com uma população de cerca de três milhões de pessoas. As partes concordaram em "trocar e cooperar activamente nos domínios da economia e comércio, ciência e tecnologia, cultura e educação, desporto, cuidados de saúde"³⁹. Um ano mais tarde, uma delegação da cidade de Baiyinh visitou Brest, onde concluiu um acordo de intenções para estabelecer relações amigáveis. Finalmente, muito recentemente verificou-se que em 2000, o acordo de relações amigáveis foi assinado por Slutsk, que se encontra na região

³⁸ Vechorko, S. Investidores chineses interessados em duas empresas agrícolas da região de Brest / S. Vechorko // [recurso Electron]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/kitajskie-investory-zainteresovalis-dvumja-selhozpredpriyatijami-brestskoj-oblasti-185563-2016/>

³⁹ Stasukevich, E. Tratado sobre as conexões geminadas é assinado entre Grodno e a cidade chinesa Lunnan // [Recurso eletrônico]. - - 2015. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/dogovor-o-pobratimskix-svjazjax-podpisan-mezhdu-grodno-i-kitajskim-gorodom-lunnan-2643-2015/>

de Minsk, e pela cidade de Uwei, da província de Gansu. O lado chinês chamou a atenção para este facto. E agora "ambas as cidades estão se preparando para uma cooperação renovada"⁴⁰.

Parece que não é o "último violino" que a província de Gansu irá tocar na implementação de um mega-projecto sino-belorrusso tão marcante como o parque industrial "Grande Pedra". O facto é que o oitavo residente deste parque registou uma empresa desta província - "Juxin Malt Technology" - "o investidor que está disposto a construir um empreendimento em paralelo com a construção de infra-estruturas"⁴¹. Espera-se que a empresa seja a primeira a estabelecer instalações de produção na "Grande Pedra" - para processar produtos de cevada, incluindo malte cervejeiro, através do investimento de 112 milhões de dólares neste projecto. Ao mesmo tempo, os produtores chineses não vão competir com os bielorrussos, "pois pretendem enviar seus produtos apenas para a China e países terceiros, sem afetar o mercado bielorrusso"⁴².

A província chinesa de **Jiangsu** também tem demonstrado nos últimos anos soluções diversas e eficazes para a tarefa de desenvolver activamente os laços inter-regionais com os parceiros bielorrussos. Em Maio de 2015, assinou um acordo de geminação com Mahiliou voblast, marcando com este documento a sua primeira prioridade económica estrangeira em solo bielorrusso. Ao mesmo tempo, as partes concordaram desde o início da cooperação em promover ativamente a cooperação comercial e económica "com a implementação de projetos específicos entre cidades e grandes entidades empresariais"⁴³. Além disso, a empresa identificou grandes perspectivas de parceria mutuamente benéficas na esfera da engenharia de máquinas e

⁴⁰ Zhujun, D. Belarus - um dos países mais importantes para a China na Nova Rota da Seda / D. Zhujun // [recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/interview/view/belarus-odna-iz-vazhnejshih-dlja-kitaja-stran-na-novom-shelkovom-puti-5137/>

⁴¹ Ogneva, Yu. Novo residente da "Great Stone" vai construir uma cervejaria para produção de malte cervejeiro (em russo) / Yu. - - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-postroit-zavod-po-vypusku-pivovarennogo-soloda-162982-2015/>

⁴² Anatoly Kalinin participou da colocação solene da primeira pedra da primeira produção no Parque Industrial Chinês-Bielorrusso [recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <http://www.government.by/ru/content/6042>

⁴³ Kulyagin, S. A cooperação com a região de Mogilev tornar-se-á uma prioridade de política externa da província de Jiangsu - Zhang Lei // [Recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/sotrudnichestvo-s-mogilevskoj-oblastju-stanet-prioritetom-vneshnej-politiki-provintsii-tszjansu-chzhan-2568-2015>

instrumentos, trabalho com madeira, construção de elevadores, produção e processamento de produtos agrícolas. Ao lado chinês foi imediatamente oferecida uma série de projetos de investimento para estabelecer novas e conjuntas produções em vários campos na região de Mogilev. "Em particular, a criação de uma empresa têxtil, a construção de uma cascata de centrais hidroeléctricas no Dnieper, a produção de mobiliário, o cultivo e a transformação do linho"⁴⁴.

Os pioneiros no estabelecimento de parcerias entre as cidades da região de Mogilev e Jiangsu foram os seus centros administrativos - Mogilev e Nanjing, que na Primavera de 2015 aprovaram o Programa de Cooperação até 2017, que traçou as suas opiniões sobre a implementação de projectos conjuntos. Assim, os cidadãos de Mogilev ofereceram aos seus parceiros chineses a possibilidade de participar "na construção de um complexo hoteleiro, parque aquático e arena de futebol na área do Parque Florestal de Pechersk, centro comercial com estacionamento subterrâneo ao longo da rua central de Pervomayskaya, escritório multifuncional e centro comercial com hotel, cinema, showroom de automóveis e restaurante no bairro "Kazimirovka"⁴⁵.

O segundo parceiro sério da província de Jiangsu na Bielorrússia será provavelmente a região de Gomel, que na Primavera de 2016 assinou um acordo com esta região chinesa sobre a participação conjunta na construção da Rota da Seda económica. Ao mesmo tempo, os documentos sobre o estabelecimento de relações fraternas e amigáveis foram assinados pelos líderes dos comités executivos dos distritos de Mozyr e Zhlobin da região de Gomel e das cidades de Xuzhou e Lianyungang, localizadas na província de Jiangsu. A escolha destas cidades como gêmeos e parceiros está longe de ser accidental.

Xuzhou é um ponto importante na rota do Cinturão Económico da Rota da Seda, um importante nó ferroviário e rodoviário, onde a engenharia e a logística estão bem

⁴⁴ Kulyagin, região de S. Mogilev e província chinesa de Jiangsu pretendem aprofundar as relações económicas (em russo) / S. Kulyagin // [recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-tszjansu-namereny-uglubljat-ekonomicheskie-otnoshenija-200796-2016/>

⁴⁵ Yemelyanova, O. Mogilev e Nanjing chinês assinaram o Programa de Cooperação para 2015-2016 // [Recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/sotrudnichestvo-s-mogilevskoj-oblastiju-stanet-prioritetom-vneshnej-politiki-provintsii-tszjansu-chzhan-2568-2015>

desenvolvidas, bem como são produzidos guas e escavadoras mundialmente famosas. A cidade pretende estabelecer uma produção conjunta com "Gomselmash" e "Amkodor", para aumentar o comércio mútuo. "Em particular, gostaríamos de comprar leite bielorrusso aqui. Há também planos para desenvolver ligações na área farmacêutica".⁴⁶ até à criação da produção conjunta de medicamentos na Bielorrússia.

Quanto à cidade chinesa de 47Lianyungang, com uma população de mais de cinco milhões de habitantes, onde gigantescos complexos petroquímicos e siderúrgicos se erguerão em breve e onde agora estão localizados três portos ao mesmo tempo, adquire hoje uma importância especial devido à inclusão nos projetos da nova Rota da Seda terrestre e marítima, por ser considerada o acesso mais conveniente aos mercados da Ásia Central para cargas provenientes do Japão e da Coreia do Sul. Só a capacidade do porto da Xu Wei, Xu Wei, deverá aumentar das actuais 40 para 100 milhões de toneladas de carga durante os próximos cinco anos. É por isso que o lado chinês oferece seus serviços de logística aos parceiros bielorrussos, já que "espera-se que mais mercadorias da Bielorrússia, especialmente produtos lácteos, sejam entregues na China". <...> Os bens bielorrussos também podem ser apresentados no futuro complexo de exposições no novo distrito Xu Wei".

Por exemplo, os produtos de confeitaria da Gomel's Spartak OJSC, dos quais mais de 30 toneladas já foram enviados aos consumidores chineses no final de 2015 - início de 2016. A maioria deles eram produtos de chocolate preto com baixo teor de açúcar. De acordo com os resultados de 2016 "Spartak" OJSC "planeja trazer o volume de negócios com este país para o nível de pelo menos 2 milhões de dólares"⁴⁸. Boas perspectivas de exportação também estão se abrindo para os produtores de Gomel em conexão com a intenção declarada dos parceiros de Jiangsu de comprar produtos

⁴⁶ Em Xuzhou chinês eles consideram a Bielorrússia um parceiro promissor do cinturão econômico da Rota da Seda [recurso eletrônico]. - - 2015. - URL: <http://export.by/?act=newsode=viewage=23d=61949>

⁴⁷ Grishkevich, A. China está pronta para oferecer serviços logísticos bielorrussos nos portos marítimos de Lianyungang / A. Grishkevich // [recurso eletrônico]. - - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/kitaj-gotov-predlozhit-belarusi-logisticheskie-uslugi-v-morskix-portax-ljanjjungana-2485-2015>

⁴⁸ Lysenko, Yu. Gomel "Spartak" expande as entregas para a China / Yu. Lysenko // [recurso eletrônico]. - - 2016. - URL: <http://www.gomel-region.gov.by/ru/economics-ru/view/gomelskij-spartak-rasshirjaet-postavki-v-kitaj-28612/>

lácteos, carne e mel na região sudeste da Bielorrússia. Os verdadeiros planos de promoção dos produtos SvetlogorskKhimvolokno no mercado chinês são abertos pelo protocolo de cooperação estratégica entre a OAO Belneftekhim Shanghai Trading e a Fábrica de Material de Iluminação Kangda de Lianyungan, assinado na primavera de 2016, segundo o qual o primeiro lote de fios de hidrocarboneto Svetlogorsk será embarcado para o porto chinês até o final de 2016. Interessantes perspectivas de cooperação entre a Província de Jiangsu e a Província de Gomel também se abrem no campo da educação - após a assinatura de acordos de cooperação com a Universidade Pedagógica de Jiangsu e o Instituto de Tecnologia de Xuzhou na Primavera de 2016, bem como um acordo "com a Universidade de Ciências de Nanjing sobre a criação do Instituto Confucius de Estudos Chineses na Universidade Estadual Regional de Gomel"⁴⁹.

Em geral, a província de Jiangsu é também interessante na Bielorrússia pelo facto de ser no seu território que se situa o Parque Industrial de Suzhou, um projecto conjunto sino-cingapuriano, cuja filosofia constituiu a base do parque industrial "Grande Pedra" a ser criado agora no distrito de Smolevichi, região de Minsk. A propósito, em agosto de 2016 estes parques industriais assinaram um acordo de cooperação, cuja implementação pode produzir resultados muito interessantes para ambas as partes. E em Outubro de 2016, realizou-se em Nanjing, um gémeo de Mogilev, o primeiro Fórum de Cooperação Silk Road Media, que adoptou o chamado "Consenso de Nanjing", que prevê a criação de um Sindicato dos Media da Rota da Seda com o objectivo de "promover activamente uma variedade de diálogos, trocas de produtos de informação e tecnologias avançadas nos meios de comunicação de massas, reforçar a comunicação do pessoal e realizar entrevistas conjuntas entre os meios de comunicação social localizados ao longo dos países do⁵⁰"Um Cinturão, Uma Estrada". Espera-se que, no âmbito desta união, sejam realizadas cimeiras mediáticas na presença de chefes de

⁴⁹ A região de Gomel e a Província de Jiangsu participarão conjuntamente na construção da nova Rota da Seda [Recurso Electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-i-provintsija-tszjansu-budut-vmeste-uchastvovat-v-stroitelstve-novogo-shelkovogo-puti-187904-2016/>

⁵⁰ A China estabeleceu a Silk Road Media Union [Recurso Electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/world/view/v-kitae-uchrezhden-sojuz-smi-shelkovogo-puti-216041-2016/>

Estado interessados em promover o projecto da Nova Rota da Seda sobre os temas mais importantes e actuais da sua implementação. Obviamente, o tema da interação entre as regiões dos países localizados nas rotas do Cinturão Económico da Rota da Seda está entre eles. É por isso que no segmento internacional do jornalismo bielorrusso já deve encontrar uma reflexão competente, plena e adequada.

FOR AUTHOR USE ONLY

As ligações entre regiões estão em expansão

Em Maio de 2017, numa reunião com representantes dos meios de comunicação chineses, o Chefe de Estado bielorrusso chamou a atenção para a importância de desenvolver a cooperação inter-regional entre a Bielorrússia e a China, pois é nesta região que se encontram as principais reservas para uma maior interação entre os dois países. Afinal de contas, todos os acordos e entendimentos entre os presidentes, governos e agências planejados ao mais alto nível podem ser totalmente implementados "somente puxando juntas províncias e regiões específicas"⁵¹. A experiência dos últimos anos mostra que várias regiões bielorrussas e províncias chinesas já tomaram muitas medidas concretas de cooperação, provando pelo seu exemplo que a cooperação inter-regional é de facto um instrumento fiável das relações bielorrussas-chinesas. Estas regiões incluem a **Região Brest** e a **Província Hunan**.

Brest é uma daquelas regiões bielorrussas onde o desenvolvimento dos laços com a República Popular da China vê perspectivas reais de aumentar o volume da cooperação comercial e económica mutuamente benéfica e, portanto, aumenta gradualmente a escala de interação. Basta dizer que em janeiro-março de 2017, as exportações de bens da região de Brest para o mercado chinês aumentaram 54% e totalizaram mais de US\$ 2,3 milhões. Ao exportar alimentos, bem como peles de marta, produtos alcoólicos, materiais para fornos a vácuo "no total, no final do ano, está previsto atingir ⁵²10 milhões de dólares".

Espera-se que a carne bovina se torne um produto muito popular das empresas da região de Brest no mercado chinês em 2017. No final de julho deste ano, representantes de três de seus fabricantes - Berezovsky Meat Canning Plant, Pinsky e Brest Meat Processing Plants - assinaram um protocolo de intenções para cooperar com a empresa chinesa de comércio e investimento da indústria da carne "Great Silk Road", que deverá resultar no fornecimento de carne bovina à China até o final do ano por 20

⁵¹ Reunião com representantes da mídia chinesa [Recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-predstaviteljami-kitajskix-smi-16136/

⁵² As empresas da região de Brest no primeiro trimestre abriram dez novos mercados [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/predpriyatija-brestdskoj-oblasti-v-i-kvartale-otkryli-desjat-novyh-rynkov-sbyta-247512-2017/>

milhões de dólares. Ao mesmo tempo, o lado chinês ofereceu imediatamente a fábrica de conservas Berezovsky para iniciar as entregas. Os parceiros da Brest Meat Processing Plant da China pretendem comprar e processar ossos de carne bovina. "Empresários chineses propuseram-se à fábrica de processamento de carne de Pinsk para aumentar a produção de carne bovina através de uma joint venture"⁵³. Deve-se notar que no primeiro semestre de 2017, juntamente com a empresa chinesa Sina-Trade Berezovsky Meat Canning Plant e Pinsk Meat Processing Plant já enviaram carne congelada para o mercado do sudeste asiático por cerca de um milhão de dólares.

Em geral, a intensificação das relações da região de Brest com os parceiros chineses é hoje realizada em várias outras direções. Antes de mais nada, está a atrair investimentos da China para a economia. No final de 2015, o lado bielorrusso começou a trabalhar na questão do financiamento de vários projetos em Brest voblast, às custas dos investidores chineses. Entre elas - "construção da fábrica de baterias "Volat" em Beloozersk, uma fábrica para produção de ésteres metílicos em FEZ, reconstrução da dispensa interdistrital de câncer em Pinsk"⁵⁴. Exemplos recentes a este respeito incluem a entrada em funcionamento em Fevereiro de 2017 na área do parque Zarechitsa da estação Brest-Severnoy, ao abrigo de um acordo intergovernamental entre a Bielorrússia e a China, de um complexo de inspeção concebido para controlar as mercadorias transportadas por caminho-de-ferro. "O investimento total no financiamento do projeto foi de 39 milhões de yuan, ou cerca de 5,5 dólares"⁵⁵. Este complexo está equipado com a tecnologia de controle rápido, com a ajuda da qual os carros em movimento são "iluminados". A velocidade do comboio deve ser entre 8 e 30 quilómetros por hora. Também podemos lembrar o registo em Baranovichi da empresa "CRC-CUEC ZheldorTehnikia", na qual investidores chineses investiram um milhão de dólares.

⁵³ A Bielorrússia fornecerá 20 milhões de dólares de carne de vaca à China [recurso electrónico] dentro de um ano. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-za-god-postavit-v-kitaj-govjadiny-na-20-mln-259164-2017/>

⁵⁴ Vechorko, S. A expansão das exportações é determinada pelo principal factor de crescimento da economia da região de Brest em 2016 (em russo) / S. Vechorko // [recurso Electron]. - - 2015. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/rasshirenie-eksporta-opredeleno-glavnym-faktorom-rosta-ekonomiki-brestskoj-oblasti-v-2016-godu-175763-2015/>

⁵⁵ Vechorko, S. Complexo de inspeção e inspeção para varrimento de comboios de carga é introduzido em Brest / S. Vechorko // [recurso Electron]. - 2017 - URL: <http://www.belta.by/regions/view/inspektionno-dosmotrovij-kompleks-dlja-skanirovaniya-gruzovyh-poezdov-v-veden-v-breste-233118-2017/>

Em 2018, a zona econômica livre "Brest" será colocada em funcionamento uma empresa para a produção de LEDs, que também atraiu investimentos da China. No total, Brest já entregou 37 projectos de investimento a parceiros chineses para implementação conjunta a médio prazo.

A segunda direção estratégica de cooperação entre a região de Brest e o lado chinês é o fortalecimento abrangente dos contatos inter-regionais. As províncias de Hubei, Anhui e Henan estão entre os principais parceiros da região bielorrussa a este respeito. Em particular, a cooperação com a Província de **Hubei tem** mais de 20 anos de história. "Durante este tempo, Brest e Xiaogan, Baranovichi e Chibi também se tornaram cidades gêmeas localizadas nestas regiões⁵⁶. É a interação de cidades gêmeas que tem o potencial necessário para se tornar o instrumento mais importante da cooperação inter-regional bielorrusso-chinesa. Assim, o mesmo Xiaogang pode tornar-se um trampolim para os exportadores de Brest, com base no qual se pode desenvolver o mercado chinês. Por esta razão, parceiros da cidade irmã já sugeriram que "as empresas de processamento de Brest deveriam estabelecer cooperação no fornecimento de produtos lácteos e de carne para a China"⁵⁷. Um novo par de cidades parceiras da Região de Brest e da Província de Hubei - Pinsk e Xiang Yang, que assinaram um Acordo de Cooperação em abril de 2017, também podem ter uma cooperação muito promissora. Este documento prevê o desenvolvimento do comércio mutuamente benéfico e da cooperação econômica, científica, tecnológica e cultural. E há muitas oportunidades aqui. Afinal, Xiang Yang, que está localizado no centro da China, "é o lar de 6 milhões de pessoas". A cidade tem cerca de 2,8 mil anos de idade. Há muitos pontos turísticos preservados ali, ligados ao período antigo da história da China. Na

⁵⁶ Zalessky, B. Relações Internacionais e Mídia. Características da cooperação internacional multi-vectorial no período dos desafios globais / B. Zalessky. - Palmarium Academic Publishing : Saarbrücken, Deutschland / Germany, 2016. -- C. 219.

⁵⁷ Chernovolova, A. As empresas chinesas estão interessadas em cooperar com empresas de processamento de Brest / A. Chernovolova // [recurso Electron]. - -- 2015. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/kitajskie-kompanii-zainteresovany-v-sotrudnichestve-s-pererabatyvajuschimi-predpriyatijami-bresta-167088-2015/>

agricultura Xiang Yang, a engenharia mecânica, a electrónica está bem desenvolvida"⁵⁸.

Quanto à província de **Anhui**, em dezembro de 2016 foi assinado um protocolo de intenções com seus representantes para estabelecer parcerias nos campos da economia, indústria, agricultura, educação e turismo. Espera-se que "com base neste documento seja concluído um acordo de cooperação entre a região de Brest e a Província de Anhui"⁵⁹. E, ao mesmo tempo, as partes discutiram os primeiros projetos concretos desta cooperação inter-regional. Em particular, a JAC Motors, que produz microônibus, manifestou seu interesse em estabelecer uma joint venture com a Brestmash para produzir pequenos carros e vans com bom potencial de exportação.

Outro projeto conjunto foi discutido recentemente durante a visita de representantes da empresa estrangeira de construção econômica da Província de Anhui à Bielorrússia, que estavam estudando oportunidades de mineração em nosso país. Na região de Brest, foi-lhes oferecida a construção de uma unidade de mineração e processamento no depósito de Gorodnoye, no distrito de Stolin, onde se encontram areias de quartzo, que podem ser utilizadas na produção de materiais de construção, bem como na indústria vidreira. Oportunidades A Ankhoi Foreign Economic Construction Corporation na região de Brest já é bem conhecida, pois ganhou a licitação para a construção de edifícios residenciais aqui por contrato geral com o envolvimento da assistência técnica e econômica da China. E agora quatro casas de 10 andares estão sendo construídas nesta região bielorrussa de acordo com o projeto padrão, cada uma das quais irá acomodar apartamentos sociais. Dois deles estão em construção nos novos distritos de Brest - Sudoeste № 4 e Sudoeste № 3. Mais duas casas de vários andares aparecerão no bairro Zagorsky de Pinsk. Neste caso, "a construção de quatro edifícios de vários andares é a primeira etapa do projeto conjunto". A sua segunda fase prevê a construção de mais três edifícios de

⁵⁸ Pinsk e o chinês Xiang Yang assinaram um acordo de cooperação [Recurso Eletrônico]. -- 2017. - Modo de acesso: <http://www.belta.by/regions/view/pinsk-i-kitajskij-sjan-jan-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-243097-2017/>.

⁵⁹ Chernovolova, A. empresa chinesa está interessada na produção conjunta com "Brestmash" / A. Chernovolova // [recurso Electron]. -- 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/kitajskaja-kompanija-zainterisovana-sozdat-sovmestnoe-proizvodstvo-s-brestmashem-222370-2016/>

apartamentos sociais: um em Baranovichi, Pinsk e Zhabinka"⁶⁰. Quanto à terceira etapa de cooperação na construção de habitação social, "estão previstas duas casas na região: 90 apartamentos em Stolin e 80 apartamentos em Baranovichi"⁶¹.

Outra região chinesa com a qual a região de Brest pretende assinar um acordo de cooperação é a Província de **Henan**. Pelo menos o Comitê Executivo Regional de Brest espera que "os acordos com a Província Henan sejam assinados, possivelmente em 2017"⁶². Entretanto, entre os participantes do segundo fórum de contatos comerciais "Brest-2017", realizado no final de abril de 2017, entre os empresários de 14 países estavam quatro empresas da Província de Henan, cuja esfera de interesses profissionais inclui questões de investimento e exportação de bens bielorrussos para a China. Estes são Zhong Bai Shiye, engenharia de instalação anti-séptica construída pela navegação, o guindaste à prova de explosão do Rio Amarelo, jóias Yuan Henry. Deve-se assumir que os contactos estabelecidos pelos representantes da comunidade empresarial das partes abrirá o caminho para uma interação em larga escala da região de Brest e da Província de Henan em toda a gama de parcerias inter-regionais num futuro muito próximo.

Interessado na implementação de projetos conjuntos com a região de Brest e a grande província agrícola da China - **Gansu**. Em Junho de 2017, a visita a Brest de uma delegação da cidade de Baiyinh, daquela província, deu um novo impulso a esta promissora colaboração. Há mais de um ano Brest e Bayin vêm trabalhando em um acordo de intenções para desenvolver o comércio e as relações econômicas. E as partes estão seriamente empenhadas em intensificar este compromisso, como mostram os números: "Tem havido um aumento significativo no fornecimento à China. Em Janeiro-Abril deste ano, as exportações [*de Brest*] totalizaram cerca de \$700 mil em

⁶⁰ Chernovolova, A. Construída com a atracção das casas da capital chinesa na região de Brest será entregue no início de 2017 (em russo) / A. Chernovolova // [recurso Electron]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/postroennye-s-privlecheniem-kitajskogo-kapitala-doma-v-brestskoj-oblasti-sdadut-v-nachale-2017-goda-220261-2016/>

⁶¹ Casas construídas com assistência técnica chinesa aparecerão em Baranovichi, Pinsk e Zhabinka [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/postroennye-s-tehpomoschju-kitaja-doma-pojavjatsja-v-baranovichah-pinske-i-zhabinke-246189-2017/>

⁶² Chernovolova, região de A. Brest planeia assinar um acordo de cooperação com as províncias de Anhui e Henan // [recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/brestskaja-oblast-planiruet-podpisat-dogovory-o-sotrudnichestve-s-provintsijami-anhoj-i-henan-212791-2016/>

2016 para este período foi de \$50 mil⁶³. Aparentemente, este é apenas o início do desenvolvimento do mercado da Província de Gansu por parte dos exportadores da região de Brest.

Do lado chinês, a Província de **Hunan**, que assinou um acordo sobre o estabelecimento de relações amigáveis com **Mogilev Oblast** em abril de 2017, demonstrou recentemente abordagens interessantes para organizar a interação com parceiros bielorrussos. Este facto é outra ilustração eloquente do curso da parceria estratégica abrangente e da cooperação mutuamente benéfica seguida hoje pela República da Bielorrússia e a República Popular da China, onde "a cooperação inter-regional deve tornar-se um motor nas relações entre os dois países"⁶⁴. Afinal, a província de Hunan não é apenas uma região agrária, mas também uma região industrial significativa, que está se desenvolvendo com sucesso e está na vanguarda da China. Basta dizer que "cerca de 70 milhões de pessoas vivem aqui, a província ocupa a 9ª posição no país em termos de PIB". Além disso, Hunan é o local de nascimento de Mao Tse Tung, que criou a nova China⁶⁵.

O acordo assinado foi uma continuação lógica da parceria já estabelecida entre as partes, que no Verão de 2016 adotaram um Memorando de Cooperação, que efectivamente apoiou a criação de uma joint venture "Zumlion - MAZ", criada pela empresa chinesa Zoomlion e JSC "Minsk Automobile Plant", e cuja base de produção se tornou nas empresas da região de Mogilev - "Mogilevtransmash" e "Strommashina". Em suas áreas, as partes "organizam a produção de equipamentos especiais para construção e serviços públicos, incluindo guindastes de caminhão, betoneiras, bombas de concreto, caminhões, colheitadeiras e motores de incêndio"⁶⁶. Em Maio de 2017, a

⁶³ A província chinesa de Gansu está interessada em projetos conjuntos com a região de Brest [Recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/kitajskaja-provintsija-gansu-zainteresovana-vsovmestnyh-proektah-s-brejskoj-oblastju-254439-2017/>

⁶⁴ Reunião com Du Jiahao, Secretário do Comitê do Partido Comunista da China na Província de Hunan [Recurso Eletrónico]. - - 2017. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-sekretarem-komiteta-kommunisticheskij-partii-kitaja-provintsii-xunan-du-tszjaxao-16018/

⁶⁵ Grishkevich, A. A cooperação entre Belarus e Hunan deve se tornar um modelo para outras províncias chinesas - Du Jiahao / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/sotrudnichestvo-belarusi-i-hunanja-dolzno-stat-obraztsom-dlja-drugih-kitajskih-provintsij-du-tszjahao-242496-2017/>

⁶⁶ Emelianova, O. O acordo sobre o estabelecimento de relações de amizade foi assinado pela província de Hunan e região de Mogilev // [recurso electrónico]. - - 2017. - URL:

OOO Zumlion-MAZ montou o primeiro caminhão guindaste com capacidade de elevação de 25 toneladas, que pode ser utilizado para mover quase qualquer objecto - desde contentores a cargas de construção de grandes dimensões, em áreas livres da fábrica "Mogilevtransmash". Isto significa que a empresa local está a entrar na fase activa da produção de maquinaria bielorrusso-chinesa. "Ao mesmo tempo, a empresa "Zkmillion-MAZ" continua a trabalhar em novos modelos que aparecerão nos próximos meses⁶⁷. O início da produção em série de novos equipamentos está agendado para 2018.

O novo acordo entre a Província de Hunan e a Região de Mogilev, baseado nos princípios de igualdade e benefício mútuo, aumentará o intercâmbio e a cooperação em economia, comércio, turismo, cultura, educação e formação. Além disso, a Bielorrússia espera que a empresa chinesa "Zumlion", que registrou uma joint venture para a produção de construção e equipamentos especiais municipais em fevereiro de 2017 na zona econômica livre "Mogilev", possa se tornar ainda mais ampla no Parque Industrial Chinês-Belorrusso "Great Stone", onde com sua participação em abril de 2017 foi lançada a pedra fundamental para que a fábrica criasse equipamentos para os veículos especiais bielorrusso-chineses. O próprio facto de esta construção ter começado diz muito. Afinal, o lado bielorrusso está criando uma poderosa infra-estrutura neste parque e proporciona sérias preferências aos investidores que irão produzir resultados "sob a forma de alta tecnologia, produção orientada para a exportação com um mercado garantido"⁶⁸.

Assim, dentro de dois anos, a nova fábrica "produzirá equipamentos rodoviários, de construção e municipais". Os investimentos iniciais de capital serão de cerca de \$50 milhões, e num futuro próximo esta empresa deverá produzir até \$300 milhões de

<http://www.belta.by/regions/view/soglashenie-ob-ustanovlenii-druzhestvennyh-otnoshenij-podpisali-provintsija-hunan-i-mogilevskaja-oblast-242796-2017/>

⁶⁷ Kulyagin, S. First Belarusian-Chinese autocrane montado em Mogilev / S. Kulyagin // [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/pervyj-belorusko-kitajskij-avtokran-sobran-v-mogileve-247805-2017/>

⁶⁸ Reunião com Zhang Dejiang [Recurso Eletrônico], Presidente do Comitê Permanente do Congresso Nacional do Povo. - - 2017. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-predsdatelem-postojannogo-komiteta-vsekitajskogo-sobranija-narodnyx-predstavitelej-chzhan-16055/

produtos por ano⁶⁹. O esquema de trabalho será o seguinte: os acessórios chineses serão criados no distrito de Smolevichi, Minsk voblast; de lá eles o levarão para Mahiliou; "Mahilioutransmash" será instalado no chassi bielorrusso para que os veículos especiais já estejam prontos. Espera-se que o número de funcionários desta empresa no parque industrial seja de cerca de quinhentas pessoas.

Inicialmente, está previsto o fornecimento dos produtos da futura fábrica aos países da União Económica Eurasiática, Comunidade de Estados Independentes e, eventualmente, à Europa, uma vez que este equipamento é "absolutamente competitivo em termos de parâmetros técnicos, preço e qualidade". O nível da tecnologia é global, e o preço é muito mais baixo⁷⁰. Isso se explica pelo fato de a Minsk Automobile Plant e a Zoomlion já terem experiência na criação e certificação de diversos tipos de equipamentos - caminhões guindastes com capacidade de elevação de 40 e 60 toneladas, veículos utilitários. Além disso, mesmo antes de dezembro de 2017, "especialistas terão que estudar o mercado e desenvolver 8 novos modelos, e no próximo ano iniciarão a produção em massa⁷¹.

Quanto a outras áreas promissoras de cooperação com a Província de Hunan, a mesma Região de Mogilev planeja organizar a entrega de alimentos e, em primeiro lugar, de produtos lácteos - iogurtes, sorvetes, leite - aos parceiros chineses, cuja demanda agora está crescendo visivelmente na China. Em particular, a holding "Babushkina Krynka" planeja, além da exportação de leite em pó integral esterilizado e leite desnatado, soro de leite em pó, queijo e manteiga "estabelecer o fornecimento de produtos lácteos integrais. As negociações sobre esta questão estão em curso com

⁶⁹ Ogneva, Yu. A fábrica de criação de equipamentos para máquinas especiais está prevista para ser inaugurada em "Grande pedra" dentro de dois anos (em russo) / Yu. Ogneva // [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/zavod-po-sozdaniyu-oborudovaniya-dlja-spetstehniki-planiruetsja-otkryt-v-velikom-kamne-cherez-dva-goda-242899-2017>

⁷⁰ Ogneva, Yu. Zoomlion planta no parque "Velikiy Kamen" tem grande potencial de exportação - Semashko / Yu. Ogneva // [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/zavod-zoomlion-v-parke-velikij-kamen-obladaet-bolshim-eksportnym-potentsialom-semashko-242901-2017/>

⁷¹ A Zoomlion vai construir uma fábrica na "Grande Pedra" para criar equipamentos para veículos especiais [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/newscompany/view/zoomlion-postroit-v-velikom-kamne-zavod-po-sozdaniyu-oborudovaniya-dlja-spetstehniki-242736-2017/>

Hunan zhongnan antimônio e tungstênio co., Ltd. da província de ⁷²Hunan. E as fábricas de processamento de carne Mogilev e Bobruisk têm uma oportunidade de exportar carne de vaca para lá na quantidade de cerca de mil toneladas por mês.

A atracção de investidores desta província para a zona económica livre "Mogilev", bem como para sete distritos de Pridneprovsky Krai que fazem fronteira com a Federação Russa e que se enquadram no Decreto Presidencial "Sobre o desenvolvimento socioeconómico da região sudeste de Mogilev Oblast. Este documento, como sabemos, fornece preferências significativas aos investidores que vêm aqui para implementar seus projetos.

Entre as áreas prioritárias que os parceiros chineses oferecem para investimentos na região de Mogilev estão o processamento agrícola, as energias alternativas e as indústrias de alta tecnologia relacionadas com a extração e processamento de minerais locais. Em particular, estamos a falar de empresas locais de extração de turfa, que poderiam organizar a interacção com o lado chinês na extração de turfa e produção de fertilizantes de complexos minerais na sua base, com o objectivo da sua realização não só na China, mas também nos mercados de outros países. Afinal, "a China hoje está interessada em restaurar os seus solos, tendo em conta o apoio do Estado, e isto requer fertilizantes de qualidade fértil à base de leguminosas e turfa. Este é um verdadeiro projecto de investimento que pode ser economicamente eficiente para os distritos ocidentais da região de Mogilev, onde existem grandes depósitos de turfa de cavalo"⁷³.

Outro projeto interessante foi aceito para implementação em 2015, quando a empresa ⁷⁴"Mogilevliftmash" começou a criar uma produção conjunta de escadas rolantes com parceiros chineses. "A criação de uma nova unidade de produção deve-se à procura do mercado. <...> Novos produtos são agora procurados tanto no mercado

⁷² Kulyagin, região de S. Mogilev no primeiro trimestre aumentou as exportações para a China mais de três vezes / S. Kulyagin // [recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-v-i-kvartale-uvlichila-eksport-v-kitaj-bolee-chem-v-tri-raza-245839-2017/>

⁷³ Kulyagin, S. Projetos de investimento de US\$ 200 milhões são preparados na região de Mogilev para o desenvolvimento de créditos chineses / S. Kulyagin // [Recurso eletrónico]. - - 2015. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/investproekty-na-200-mln-podgotovleny-v-mogilevskoj-oblasti-dlja-osvoenija-kitajskih-kreditov-174377-2015/>

⁷⁴ "A Mogilevliftmash começou a estabelecer uma JV com parceiros chineses para a produção de escadas rolantes [Electronic Resource]. - - 2015. - URL: <http://mogilev-region.gov.by/news/mogilevliftmash-privstupil-k-sozdaniyu-sp-s-kitayskimi-partnerami-po-vypusku-eskalatorov>

interno como externo, inclusive em conexão com a construção ativa de grandes centros comerciais e de entretenimento, construção e desenvolvimento de metrô. Além disso, os cidadãos de Mogilev planejam equipar os elevadores com postos de controle chineses e vendê-los para os países do Terceiro Mundo.

Deve-se também notar que uma outra direção no desenvolvimento da parceria inter-regional, que está prevista na Província de Hunan e na Região de Mogilev, será construída sobre o fortalecimento das relações entre as cidades das duas regiões. E "a possibilidade de assinar um acordo de cooperação entre a cidade de Changsha e Mogilev, o centro administrativo da província de Hunan, já está em estudo"⁷⁵.

Na referida reunião do Presidente bielorrusso com jornalistas chineses, foi observado que o ano 2017, tanto em Minsk como em Pequim, é avaliado como um ponto de viragem nas relações bilaterais. E muito na implementação dos planos dependerá das regiões dos dois países, que deverão demonstrar uma eficiência ainda maior das ações conjuntas num futuro próximo, adequada ao actual nível de parceria estratégica global baseada na confiança e na cooperação mutuamente benéfica entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China.

⁷⁵ Emelianova, O. O acordo sobre o estabelecimento de relações de amizade foi assinado pela província de Hunan e região de Mogilev // [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/soglashenie-ob-ustanovlenii-druzhestvennyh-otnoshenij-podpisali-provintsija-hunan-i-mogilevskaja-oblast-242796-2017/>

FOR AUTHOR USE ONLY

Decisões da comissão de cooperação como tema da mídia atual

Em Novembro de 2018, realizou-se em Pequim a terceira reunião do Comité Intergovernamental de Cooperação Bielorrusso-Chinês, onde as partes acordaram: primeiro, expandir o comércio mútuo; segundo, aumentar os investimentos mútuos; terceiro, reforçar os laços inter-regionais; quarto, assinaram um plano de acção para o Ano da Educação da Bielorrússia na China em 2019. Digamos desde já que as partes têm, sem dúvida, os pré-requisitos necessários para a implementação bem sucedida das tarefas definidas em cada um desses vetores de desenvolvimento, o que as torna objeto de atenção especial dos representantes do segmento internacional do jornalismo bielorrusso e chinês, cujo dever profissional é cobrir adequadamente a implementação de todo o conjunto de planos destinados a alcançar o nível de parceria estratégica abrangente e cooperação mutuamente benéfica nas relações bielorrusso-chinesas.

Quanto à **expansão do comércio mútuo**, a meta estabelecida pelo lado bielorrusso é a seguinte: "O volume das exportações bielorrussas para a China deverá atingir 5 mil milhões de dólares a médio prazo⁷⁶. Espera-se que seja alcançado em várias direcções ao mesmo tempo, uma das quais é aumentar a oferta de produtos agrícolas bielorrussos aos consumidores chineses. Basta dizer que a Bielorrússia enviou 52 milhões de dólares de alimentos para a China durante três trimestres de 2018. E no final do quarto trimestre, este número deve realmente duplicar. Ao mesmo tempo, "a posição de liderança nas exportações bielorrussas é ocupada pelos produtos lácteos, cujo abastecimento aumentou 9 vezes em comparação com o mesmo nível em 2017⁷⁷. O facto de em Novembro de 2018 ter chegado a Chongqing, China, o terceiro comboio com produtos lácteos bielorrussos, constituído por 41 contentores com um peso total superior a mil toneladas, também contribuiu para uma dinâmica tão rápida. É também

⁷⁶ Grishkevich, A. O volume das exportações bielorrussas para a China a médio prazo deverá atingir 5 mil milhões de dólares - Snopkov / A. Grishkevich // [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://news.21.by/economics/2018/11/06/1648136.html>

⁷⁷ Ministério da Agricultura: as exportações de produtos agrícolas bielorrussos para a China no final do ano chegarão a 100 milhões de dólares [recurso Electron]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minselhozprod-eksport-belorusskoj-selhozproduktssii-v-kitaj-po-itogam-goda-dostignet-100-mln-324799-2018/>

encorajador a este respeito que "as partes concordaram em alcançar um calendário semanal de comboios para Chongqing com produtos agrícolas bielorrussos num futuro⁷⁸próximo". Além disso, a empresa bielorrussa JSC "Meat and Dairy Company" e uma joint venture Sinoby Agriculture assinaram um contrato para o fornecimento de produtos lácteos em 2019 por US\$ 30 milhões.

A expansão da linha de produtos na província de Hebei em 2019 através da joint venture "Zunshen Gomel Agricultural Machinery Enterprise" LLC, baseada no capital conjunto da Gomselmash OJSC e da Zunshen Industrial Corporation, dará uma contribuição significativa para o **investimento mútuo**. Recorde-se que o acordo-quadro para o estabelecimento deste empreendimento foi assinado em 2014, e um ano depois houve um acordo estratégico, cuja implementação levou, em 2016, ao início da produção de produtos conjuntos - máquinas de colheita de forragem e de colheita de espigas. Em três anos, cerca de quinhentas ceifeiras foram recolhidas dos conjuntos de máquinas da Gomselmash. Até Abril de 2019, está previsto acrescentar 290 e 450 cavalos de potência de forragem à gama de maquinaria fabricada. Para este fim, já foi construído um novo edifício de produção no condado de Wei Xiang, na província de Hebei, o que permitirá aumentar a produção de maquinaria agrícola para um milhar e meio por ano. "Os parceiros chineses estão planejando construir outro prédio, que ampliará a capacidade de produção para 3 mil combinações"⁷⁹.

Em termos de **fortalecimento dos laços inter-regionais**, a cooperação entre a região de Mogilev e a Província de Hunan pode ser muito eficaz e promissora, onde as partes pretendem concentrar-se em áreas estratégicas como a economia, o investimento e o turismo. Ao mesmo tempo, na primeira etapa, os esforços da região e da província estarão concentrados no desenvolvimento acelerado do turismo. O facto é que as partes têm a certeza: "Existe uma ligação entre as tendências de desenvolvimento do turismo e o estado geral da economia, pelo que esta direcção é escolhida como uma das

⁷⁸ O comboio com produtos lácteos bielorrussos chegou a Chongqing [recurso Electron]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/poezd-s-belorusskoj-molochnoj-produktsiej-pribyl-v-chuntsin-324784-2018/>

⁷⁹ A empresa de construção de máquinas agrícolas Junshen Gomel pretende expandir a sua linha de produtos [Electronic Resource] em 2019. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predpriyatije-selhozmashtinoiroenija-tszunshen-gomel-namereno-v-2019-godu-rasshirit-linejku-produktsii-325877-2018/>

estratégicas para o reforço e desenvolvimento da cooperação conjunta⁸⁰. É por isso que, em termos de projetos de infra-estrutura, já foram oferecidos empresários da província de Hunan para construir hotéis, complexos culturais e de entretenimento, inclusive um restaurante de cozinha chinesa na região de Mogilev, onde turistas da China pudessem se sentir confortáveis. E o próximo passo no desenvolvimento desta cooperação inter-regional de investimento poderia ser projetos para processar matérias-primas locais e produzir produtos alimentícios, com a perspectiva de exportá-los para a China e outros países. Para este fim, cerca de duzentos sites já estão sendo oferecidos a investidores chineses.

Em novembro de 2018, Minsk e Xangai assinaram um acordo de intenções para o estabelecimento de relações amigáveis. De acordo com as partes, este documento é muito importante para desenvolver contactos comerciais mais estreitos e implementar projectos específicos: "Será uma plataforma para o desenvolvimento das nossas relações em todas as esferas."⁸¹ Os representantes da cidade chinesa estão interessados na experiência de Minsk na indústria, metalurgia, construção de máquinas. E a capital bielorrussa está interessada na parceria com investidores de Xangai "em termos de gestão da infra-estrutura urbana, sistema "Smart City", sistema de transporte, melhoria, gestão de resíduos sólidos urbanos"⁸². Anteriormente Minsk já tinha assinado acordos sobre o estabelecimento de relações de geminação com cidades da China como Changchun, Pequim, Shenzhen, bem como sobre o estabelecimento de cooperação - com Shenyang.

Um detalhe importante: a assinatura do acordo de novembro foi precedida pelo fórum comercial e econômico "Velas de Xangai", realizado em setembro de 2018 em Minsk, onde representantes desta cidade chinesa disseram que "dadas as boas relações

⁸⁰ Kulyagin, S. Mogilev região e província chinesa Hunan pretendem acelerar o desenvolvimento do turismo mútuo (em russo) / S. Kulyagin // [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mogilevsckaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-hunan-namereny-uskorit-razvitiye-vzaimnogo-turizma-325776-2018/>

⁸¹ O acordo de cooperação entre Minsk e Shanghai levará a parceria a um novo nível - Jiang Ping [Recurso Eletrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/soglashenie-o-sotrudnichestve-minska-i-shanhajja-vyvedet-partnerstvo-na-novyj-uroven-tszjan-pin-321797-2018/>

⁸² Minsk conta com a assistência de Xangai para a modernização da infra-estrutura urbana [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minsk-rasschityvaet-na-pomosch-shanhajja-v-modernizatsii-gorodskoj-infrastruktury-321799-2018/>

atuais entre Bielorrússia e China, a implementação de novos projetos conjuntos, inclusive com empresários de Xangai, tem grandes perspectivas"⁸³. Este fórum comercial e económico reuniu na capital bielorrussa mais de 130 empresas nacionais e chinesas interessadas na cooperação em engenharia mecânica, construção, tecnologias de informação, indústria química, protecção ambiental, indústria ligeira, alimentação, produção de jóias. Fabricantes chineses de eletrónicos e eletrodomésticos, roupas e tecidos, embalagens para equipamentos médicos, cosméticos, brinquedos, jóias, assim como importadores de carros, equipamentos eléctricos e de solda, equipamentos de informática, interessados em encontrar parceiros comerciais na Bielorrússia, vieram a Minsk para participar do fórum.

É também simbólico que a assinatura deste acordo tenha ocorrido durante a primeira China International Import Expo, realizada em Xangai, na qual foi apresentada uma sólida lista de empresas e organizações de Minsk. Entre eles estão Minsk Tractor Plant, Minskkhlebprom, Kommunararka, Minsk Automobile Plant, Integral, Minsk Dairy Plant №1. O volumoso portfólio de seus desenvolvimentos na área de instrumentação, automação da produção, medicina, agricultura - mais de trinta - foi demonstrado em Xangai e na Universidade Estadual Bielorrussa, localizada, como é conhecida, em Minsk. Em particular, a exposição de bens e serviços importados mostrou sua unidade médica de hipertermia geral "Bird-M", projetada para o tratamento complexo de várias formas de câncer em clínicas especializadas. Entre as inovações da BSU também foram apresentados em Xangai "fitoesteróis para correção do aumento do limiar de sensibilidade gustativa ao sal de mesa, filmes de embalagens comestíveis, uma série de biopreparações veterinárias para o tratamento e prevenção de doenças de animais agrícolas e domésticos, medicamentos antitumorais, complexo de hardware e software" Calibração "⁸⁴.

⁸³ Grishkevich, A. Forum "Velas de Xangai" em Minsk contribuirá para a realização dos projetos conjuntos (em russo) / A. Grishkevich // [Recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/forum-parus-shanhaja-v-minske-posposobstvuet-realizatsii-sovmestnyh-proektov-lin-san-317232-2018/>

⁸⁴ Mais de 30 desenvolvimentos científicos e técnicos serão apresentados pela BSU na exposição de importações na China [Recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bolee-30-nauchno-tehnicheskikh-razrabotok-predstavit-bgu-na-vystavke-importa-v-kitae-324163-2018/>

Uma interessante continuação da cooperação entre Minsk e Xangai pode ser obtida a nível de parceria de distritos individuais destas cidades. Neste caso, estamos falando do distrito soviético da capital bielorrussa e de Channin Shanghai, que assinou um acordo-quadro de cooperação em setembro de 2018. Curiosamente, "a cooperação entre os dois distritos começou em 1994, quando foi assinado o primeiro acordo de cooperação. Durante este tempo, o volume de negócios aumentou várias vezes⁸⁵. Desta vez, as partes manifestaram interesse na implementação de uma série de projectos conjuntos. Em particular, a Magic of Light LLC ofereceu aos empresários chineses uma parceria na produção de hologramas de proteção. Considera encontrar parceiros em Xangai e Minsk OJSC "Promsvyaz" para participar no projeto de levar a produção do empreendimento ao parque industrial Chinês-Bielorrússia "Great Stone". Uma proposta de investimento para o estabelecimento de um centro médico multifuncional e científico-prático foi feita pela empresa Medical Initiative.

Aparentemente, outro distrito de Minsk - Frunzenski, que assinou um acordo de geminação com a cidade chinesa de Jilin, localizada na província de Girin, em Setembro de 2018, intensificará significativamente os seus contactos internacionais num futuro próximo. O documento adoptado pelas partes prevê o desenvolvimento das relações comerciais e económicas e o intercâmbio cultural. E "entre as áreas promissoras estão projetos conjuntos na indústria da construção civil, educação, turismo, abastecimento de alimentos⁸⁶.

A cooperação entre a província chinesa de Zhejiang e a Oblast de Minsk, Bielorrússia, que assinou um acordo sobre o estabelecimento de relações amigáveis em Maio de 2015, promete ser muito eficaz. Em seguida, avaliando as perspectivas de desenvolvimento desses laços inter-regionais bilaterais, a parte chinesa declarou que "a província de Zhejiang pretende fazer investimentos significativos na economia da

⁸⁵ O distrito Sovetsky de Minsk e o distrito de Channin Shanghai assinaram um acordo de cooperação [Recurso eletrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/sovetskij-rajon-minska-i-rajon-channin-shanhaja-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-317462-2018/>

⁸⁶ Frunzenski distrito de Minsk e Jilin chinês assinaram um acordo sobre conexões geminadas [Electronic resource]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/frunzenskij-rajon-minska-i-kitajskij-tszilin-podpisali-soglashenie-o-pobratimskih-svjazjah-318157-2018/>

região de Minsk. Nesse⁸⁷ sentido, ele incentivará seus empresários de todas as maneiras possíveis, assim como convidará parceiros da região da capital "a desenvolverem em conjunto o turismo"⁸⁸. Um ano depois, a fábrica de produtos médicos Borisov, localizada em Minsk voblast, iniciou negociações com a empresa "Menovo", da província de Zhejiang, sobre a implementação de um projeto conjunto para a produção de medicamentos. E hoje este projeto já começa a tomar forma mais e mais claramente.

Em janeiro de 2018, outro resultado da cooperação entre a Região de Minsk e Zhejiang foi a abertura de um centro de medicina tradicional chinesa no Hospital Clínico Regional de Minsk, na vila de Lesnoy, distrito de Minsk, onde colegas chineses já começaram a transferir anos de experiência em medicina tradicional e suas habilidades, o que permite aos especialistas bielorrussos melhorar e ampliar a lista de serviços médicos. Mais especificamente, em quatro salas de tratamento e no consultório dos reflexoterapeutas "são oferecidos aos pacientes o procedimento de acupuntura clássica (acupuntura), punção a laser, electropontologia, reflexoterapia a vácuo, hirudoterapia, auriculoreflexoterapia"⁸⁹. Além disso, "o Centro de Medicina Tradicional Chinesa também está planejado para abrir com base no Centro Regional de Reabilitação Médica de Minsk "Zagorie"⁹⁰.

Em Novembro de 2018, a região da capital bielorrussa, tendo em conta o interesse dos parceiros chineses no fornecimento de produtos lácteos e de carne - gelados, carne de vaca e aves - provenientes da Bielorrússia, disse estar pronta para carregar com os seus comboios de contentores de produtos agrícolas, que foram devolvidos da Europa à China. Quanto às perspectivas desta cooperação, as regiões parceiras "planejam

⁸⁷ A Província de Zhejiang pretende fazer investimentos significativos na economia de Minsk Oblast [Recurso Eletrônico]. - -- 2015. - URL: <http://investinbelarus.by/press/news/provinciya-chjeczyan-namerena-napravit-v-ekonomiku-minskoy-oblasti-znachitelnye-investicii/>

⁸⁸ A Província de Zhejiang oferece a região de Minsk para cooperar no turismo [recurso eletrônico]. - -- 2015. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/provintsija-chzhetszjan-predlagaet-minskoy-oblasti-sotrudnicat-v-sfere-turizma-2646-2015/>

⁸⁹ O Centro de Medicina Chinesa foi estabelecido com base no Hospital Regional de Minsk [Recurso Eletrônico]. - -- 2018. - URL: <http://www.zviazda.by/ru/news/20180112/1515764769-centr-kitayskoy-mediciny-sozdan-na-baze-minskoy-oblastnoy-bolnicy>

⁹⁰ O Centro de Medicina Tradicional Chinesa [Recurso Eletrônico] foi inaugurado em Minsk. - -- 2018. - URL: <https://politring.com/region/12002-v-minske-otkrylsya-centr-tradicionnoy-kitayskoy-mediciny.html>

implementar projetos conjuntos em turismo, comércio, produção industrial, agricultura, medicina, cultura e logística de transporte"⁹¹.

Outro ponto importante é que as cidades e distritos localizados em seu território começam a dar um apoio considerável à interação entre a região bielorrussa e a província chinesa. Em particular, no mesmo 2015, o Memorando sobre o estabelecimento de relações amigáveis foi assinado pelo distrito de Smolevichi e pela cidade de Iu. Curiosamente, apenas vinte anos atrás, esta cidade chinesa na província de Zhejiang era "um assentamento agrícola pouco conhecido, e hoje em dia é um centro de comércio internacional de médio e pequeno porte em rápido desenvolvimento"⁹². Aqui, no sudeste da China, está o maior mercado atacadista de interiores do mundo "Yiu International Trade City", cuja singularidade reside no fato de que, sem sair das paredes do shopping center, o comprador pode escolher o produto certo entre uma enorme variedade de produtos, fazer um negócio de atacado e organizar o envio dos produtos para qualquer destino. Ao mesmo tempo, "uma enorme gama de produtos é apresentada no complexo ultra-moderno Futian em uma área de 2,6 milhões de metros quadrados". Cerca de 58 mil estandes comerciais estão localizados em 5 andares. O comprimento do edifício em si é de cerca de 4 km"⁹³. Agora está claro porque é que hoje o lado bielorrusso já está a discutir as questões do "aumento da oferta de laticínios e outros produtos alimentares da região de Minsk para o mercado chinês através do local do pavilhão de bens bielorrussos da empresa "Kingston" no mercado internacional de bens da cidade de Iu"⁹⁴.

Em novembro de 2018, o bielorrusso Borisov e o chinês Ningbo assinaram um acordo sobre o estabelecimento de relações amigáveis. "As Partes concordaram em

⁹¹ A região de Minsk espera implementar um projeto com a chinesa Ningbo sobre produção de medicamentos médicos [recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-rasschityvaet-realizovat-s-kitajskim-ninbo-proekt-po-vypusku-medpreparatov-326994-2018/>

⁹² Belarus planeja vender mercadorias no centro chinês de comércio atacadista de médio e pequeno porte Iu [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-realizovyvat-tovary-v-kitajskom-tsentre-srednej-i-melkooptovoj-torgovli-iu-242556-2017/>

⁹³ Grishkevich, A. Cidade de comércio internacional de produtos chineses pode aparecer em Bolbasovo / A. Grishkevich // [Recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mezhdunarodnyj-torgovyj-gorodok-kitajskih-tovarov-mozhet-pojavitsja-v-bolbasovo-262012-2017/>

⁹⁴ Sobre a cooperação inter-regional da região de Minsk com a província de Zhejiang [recurso Electron]. - - 2018. - URL: <http://minsk-region.gov.by/ru/glavnyj-novosti/item/36377-nikolay-rogaschuk-chtoby-nazad-konteynery-ne-shli-pustymi>

desenvolver laços multilaterais e cooperação no comércio, economia, educação, cultura, turismo, esporte, saúde, desenvolvimento urbano, proteção ambiental, bem como promover a prosperidade mútua⁹⁵. Aparentemente, as partes têm o potencial para implementar tal cenário. Afinal, Ningbo é uma grande cidade portuária chinesa na província de Zhejiang. Quatro complexos portuários marítimos estão localizados aqui ao mesmo tempo. Uma das maiores é a Beilun, onde estão localizadas as fábricas de automóveis da empresa "Gili", que são bem conhecidas na Bielorrússia. E o produto interno bruto da cidade em 2017 atingiu quase 145 bilhões de dólares - um número que fala por si. Em suma, esta cidade também tem muito a aprender com ela. E não só o Borisov.

Falando sobre o desenvolvimento de parcerias neste campo, deve-se notar que "o sistema educacional chinês é único em seu gênero". Ao contrário da Europa Ocidental, cultiva não tanto a individualidade como a disciplina e a devoção aos interesses colectivos. Este modelo provou o seu valor: o nível geral de desenvolvimento educacional na China está acima da média mundial"⁹⁶. A este respeito, o interesse do lado bielorrusso nas actividades planeadas é óbvio não só para se familiarizar com a experiência chinesa, mas também para a comparar com a sua própria experiência. Para tal, está previsto intensificar significativamente em 2019 o trabalho de expansão da presença das instituições educacionais bielorrussas no mercado educacional chinês através de formatos de cooperação como a abertura de escritórios de representação de universidades, faculdades conjuntas, centros de estudo da Bielorrússia. Além disso, a exposição nacional bielorrussa "pode ter um lugar central na maior exposição internacional" China Education Expo ", que é tradicionalmente realizada em outubro em quatro grandes cidades da China: Pequim, Chengdu, Xangai e Guangzhou"⁹⁷.

⁹⁵ Borisov e a cidade chinesa de Ningbo estabeleceram relações amigáveis [recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/borisov-i-kitajskij-gorod-ninbo-ustanovili-druzhestvennye-svjazi-326980-2018/>

⁹⁶ China [Recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <https://export.by/china>

⁹⁷ Características de organização do trabalho ideológico e educativo em instituições de ensino superior no ano lectivo de 2018/2019. - RIVSH, 2018, P. 7.

Quanto a novas formas de cooperação entre instituições de ensino superior dos dois países e novos participantes, já em 2018 as partes implementaram uma série de projetos promissores. Entre eles, por exemplo, o acordo assinado pela F. Skorina State University of Gomel e Nanjing University of Science and Technology em dezembro de 2018 sobre a formação conjunta de pesquisadores de alta qualificação (Ph.D.) e sobre a dupla orientação internacional para escrever e defender teses de Ph.D., segundo o qual "as partes organizarão a formação conjunta de pesquisadores de alta qualificação nas áreas mais promissoras: física, química, física e química"⁹⁸. O elemento básico desta formação será a pós-graduação nestas universidades, e os tópicos das dissertações de doutoramento serão determinados pelas universidades parceiras. O resultado desta interação será uma oportunidade de obter o grau de PhD nas universidades Gomel e Nanjing. E os resultados da pesquisa serão propriedade de duas universidades e serão publicados em coleções científicas internacionais.

Em outubro de 2018, o acordo de cooperação foi assinado pela Universidade Estadual Baranovich e pelo Instituto Tecnológico de Nanchan, que "pretendem desenvolver a cooperação no campo técnico - em sistemas e tecnologias de informação, automação de processos tecnológicos"⁹⁹. Além disso, o lado chinês expressou interesse em estudar a metodologia bielorrussa de nitretação iônica, meio ambiente, mecanismos de estabilidade sócio-econômica. Como resultado, os parceiros concordaram em formar uma equipe conjunta de cientistas em cada uma das áreas selecionadas.

Em setembro de 2018, o Centro de Estudos da Bielorrússia foi inaugurado na Universidade Ankhov com a assistência do Consulado Geral da República da Bielorrússia em Xangai e da Universidade Estadual Pushkin Brest. Espera-se que se torne "uma ampla plataforma para o desenvolvimento da pesquisa interuniversitária, da cooperação educacional e cultural, assim como para o fortalecimento e expansão

⁹⁸ As Universidades Gomel e Nanjing iniciarão uma formação conjunta de doutoramento [Recurso Eletrónico]. - - 2018. - URL: <https://belta.by/regions/view/gomelskij-i-nankinskij-universitety-nachnut-sovmestnuju-podgotovku-kandidatov-nauk-328395-2018/>

⁹⁹ A Universidade Estadual de Baranovich irá cooperar com o Instituto Tecnológico de Nanchank [Recurso Eletrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/baranovichskij-gosuniversitet-budet-sotrudnicat-s-nanchanskim-tehnologicheskim-institutom-320995-2018/>

dos laços regionais entre a região de Brest e a Província de Anhui, na China"¹⁰⁰. Por sua vez, está prevista a abertura de um centro de estudos da China na Pushkin Brest State University. Desta forma, os residentes de Brest estão pondo em prática as disposições do acordo de cooperação assinado em setembro de 2017 com a Universidade Anhoy. Segundo as partes, a abertura de tais centros contribuirá para uma compreensão mais profunda das tradições culturais dos povos bielorusso e chinês, fortalecerá as relações entre a região e a província na esfera humanitária e abrirá "novas oportunidades para o intercâmbio acadêmico de estudantes, cooperação de professores na esfera científica"¹⁰¹. Deve-se acrescentar que o primeiro centro de estudos da Bielorrússia na China foi inaugurado em 2012 na Universidade Pedagógica da China Oriental em Xangai, com a qual em novembro de 2018 foi "assinado um programa de cooperação das universidades bielorrussas <...> para o desenvolvimento do Centro de Estudos da Bielorrússia".

Como podemos ver, o espectro temático da interação bielorrusso-chinesa-chinesa está a crescer como uma reacção em cadeia. E isso estabelece tarefas muito difíceis para os jornalistas de ambos os países em termos de articulação adequada da mídia, cobertura rápida e de alta qualidade dos processos de cooperação entre a Bielorrússia e a China. A fim de enfrentar com sucesso a sua decisão, representantes da mídia bielorrussa e chinesa também estão tentando encontrar novas soluções para fortalecer parcerias. Entre eles, em particular, está o acordo de cooperação entre a Editora "Belarus Today" e a agência de notícias chinesa Xinhua, assinado em setembro de 2018. Que não seja o primeiro documento de tal plano, porque há cerca de 20 anos foi assinado um acordo de cooperação entre a Agência Telegráfica Bielorrussa ELTA e a Xinhua. Mas "esta cooperação estava cheia de projetos interessantes para ambos os

¹⁰⁰ Grishkevich, A. O Centro de Estudos da Bielorrússia foi inaugurado na Universidade Anhui na China / A. Grishkevich // [Recurso Eletrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/tsentr-izuchenija-belarusi-otkrylsja-v-anhojskom-universitete-v-kitae-318426-2018/>

¹⁰¹ O Centro de Estudos da China está planejando abrir na Brest State University [modalidade eletrônica]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/tsentr-izuchenija-kitaja-planirujut-otkryt-v-brestskom-gosuniversitete-314837-2018/>

lados, na BELTA havia uma linha de notícias em chinês¹⁰². É por isso que o actual acordo deve ser visto como um novo nível de cooperação entre os meios de comunicação social bielorrussos e chineses. Tanto mais que não se trata apenas de trocar informações e materiais multimédia, mas também de criar novas rubricas sobre a cooperação entre a Bielorrússia e a China. Em particular, os jornais da Editora "Belarus Today" deveriam chamar tal coluna de "Janela para a China". Deve-se assumir que esta experiência de interação criativa com os colegas do Império Celestial será continuada em publicações de nível regional e departamental da Bielorrússia.

Vector de ciência e tecnologia parceria estratégica abrangente

Uma das principais direcções da parceria estratégica global baseada na confiança e na cooperação mutuamente benéfica entre a República Popular da China e a República da Bielorrússia é o desenvolvimento intensivo de parcerias na ciência, onde é óbvio "a necessidade de aprofundar ainda mais a cooperação científica, a implementação de novas formas de interação e a expansão da lista de projectos conjuntos"¹⁰³. Recordamos que em 2018, a China acolheu uma reunião da Comissão de Cooperação Científica e Técnica do Comité Intergovernamental de Cooperação China-Bielorrússia, na qual as partes constataram o reforço da cooperação nos últimos anos, identificaram projectos científicos potencialmente importantes e chegaram à conclusão inequívoca: "O trabalho conjunto de investigação tornou-se gradualmente num novo modelo de cooperação entre os dois países"¹⁰⁴.

O quinto Fórum de Inovação Juventude Bielorrusso-Chinês "Novos Horizontes", que teve lugar em Minsk em Novembro de 2018 e reuniu mais de

¹⁰² "Belarus Today" e a agência de notícias Xinhua vão cooperar [Recurso Eletrónico]. -- 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-segodnja-i-informagentstvo-sinhua-budut-sotrudnichat-317352-2018/>

¹⁰³ Belarus e China estão interessados em desenvolver a cooperação científica [recurso eletrónico]. -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-zainteresovany-v-razvitii-nauchnogo-sotrudnichestva-285359-2018/>

¹⁰⁴ Cimin, C. A amizade entre a Bielorrússia e a China se tornou em tempo integral / C. Cimin // [Recurso eletrónico]. -- 2018. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/druzhba-belarusi-i-kitaja-stala-vsepogodnoj-tsuj-tsimin-331056-2018/>

duzentos participantes, demonstrou uma importante tendência para este tema: "Na cooperação entre cientistas da Bielorrússia e da China, a ênfase é colocada na juventude"¹⁰⁵. Tal detalhe também fala por si: se antes o Comitê Estatal de Ciência e Tecnologia da Bielorrússia e o Ministério de Ciência e Tecnologia da China anunciavam tradicionalmente um concurso de projetos bielorrusso-chinês a cada dois anos, então apenas em 2018 - duas vezes. Como resultado, foram apresentadas 47 candidaturas para o concurso de projectos científicos e técnicos conjuntos bielorrusso-chineses para 2019-2020 em áreas prioritárias de cooperação bilateral: tecnologias de informação e comunicação, eficiência energética e conservação de energia, biotecnologia, química e complexo agro-industrial. Entre eles está a implementação do projecto de criação do Centro de Cooperação China-Bielorrússia para a Transformação das Conquistas Científicas e Tecnológicas, que ajudará a criar novas indústrias de alta tecnologia tanto na Bielorrússia como na China. Deve-se notar que este projeto está incluído no programa de cooperação científica e técnica bielorrusso-chinesa até 2020, que também inclui outros projetos estratégicos conjuntos promissores - "criação de uma empresa para a produção de equipamentos para uso no centro de treinamento em energia solar, com base em um instituto conjunto da BSU e da Universidade Politécnica de Dalian, o Centro Chinês-Belorrusso para Incubação de¹⁰⁶Projetos de Inovação".

A Universidade Estadual Bielorrussa, que planeja estabelecer seu segundo instituto conjunto com a Dalian Polytechnic University em 2019, é uma das instituições nacionais de ensino superior que desenvolve ativamente laços com parceiros chineses. Recordemos que o primeiro, onde agora em dois cursos de três faculdades - física aplicada, engenharia mecânica, matemática e matemática aplicada - é estudado por 159 estudantes chineses, foi formado em 2017 e trabalha em Dalian. É ensinado em inglês. A segunda universidade conjunta deverá abrir em Belarus. Espera-se que "especialistas

¹⁰⁵ Em cooperação com cientistas da Bielorrússia e da China, a aposta é feita na juventude - Shumilin [recurso eletrônico]. - -- 2018. - URL: <https://belta.by/society/view/v-sotrudnichestve-uchenyh-belarusi-i-kitaja-stavka-delaetsja-na-molodezh-shumilin-325711-2018/>

¹⁰⁶ Para o concurso de projectos científicos e técnicos bielorrusso-chinês 47 candidaturas foram apresentadas [recurso electrónico]. - -- 2018. - URL: <https://belta.by/society/view/na-konkurs-belorussko-kitajskih-nauchno-tehnicheskikh-proektov-podano-47-zajavok-329805-2018/>

treinados no instituto sejam procurados no Parque Industrial Chinês-Belarusiano "Grande Pedra"¹⁰⁷.

A Universidade Estatal Bielorrussa de Informática e Radioeletrônica, que em meados de março deste ano abriu um centro conjunto de pesquisa e educação com o Instituto de Tecnologia da Computação da China Oriental em Minsk, desenvolverá ativamente laços com parceiros chineses em 2019. As atividades do centro promoverão a cooperação internacional, fortalecerão a cooperação internacional de cientistas para resolver problemas revolucionários no campo das altas tecnologias e formar especialistas altamente qualificados. Além disso, a BSUIR assinou um acordo de cooperação em ciência com a Universidade de Ciência e Tecnologia de Hong Kong. E com a Universidade de Ciência e Tecnologia do Sul da China, em Shenzhen, chegou-se a um acordo "sobre a implementação de programas educacionais no primeiro nível de ensino superior com base no modelo de educação de dois diplomas "2+2"¹⁰⁸. Um passo lógico e importante no fortalecimento da cooperação entre as instituições de ensino superior da Bielorrússia e da China foi a abertura, em março de 2019, no âmbito dos Dias da Região de Minsk, na cidade de Chongqing, do "Centro de Estudos da Bielorrússia da Universidade de Línguas Estrangeiras de Sichuan"¹⁰⁹.

No total, foram assinados mais de 350 acordos de cooperação directa entre instituições de ensino superior bielorrussas e chinesas a partir de Março de 2019, que estão a ser implementados com sucesso sob a forma de projectos científicos bilaterais, programas educativos conjuntos, bem como prevêem mais "intercâmbios académicos, criação de estruturas educativas conjuntas e laboratórios científicos"¹¹⁰. Estas

¹⁰⁷ A BSU planeja estabelecer um segundo instituto conjunto com a Dalian Polytechnic University [Recurso Eletrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-planiruet-sozdat-vtoroj-sovmestnyj-institut-s-daljanskim-politehnicheskim-universitetom-337473-2019/>

¹⁰⁸ A BSUIR e o East China Research Institute of Computer Technology vão abrir um centro educacional conjunto [Electronic Resource]. - - 2019. - URL: <https://belta.by/tech/view/bgur-i-vostochno-kitajskij-nii-kompjuternyh-tehnologij-otkrojut-sovmestnyj-obrazovatelnyj-tsentr-338475-2019/>

¹⁰⁹ O Centro de Estudos da Bielorrússia foi inaugurado na Universidade de Línguas Estrangeiras de Sichuan na China [Recurso Eletrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/society/view/tsentr-izuchenija-belarusi-otkrylsja-na-baze-sychuanskogo-universiteta-inostrannyh-jazykov-v-kitae-340916-2019/>

¹¹⁰ Grishkevich, A. Universidades bielorrussas e chinesas realizam com sucesso mais de 350 acordos de cooperação - Karpenko / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/beloruskie-i-kitajskie-vuzy-ushpeshno-realizujut-bolee-350-dogovorov-ot-sotrudnichestve-karpenko-339787-2019/>

estatísticas também dizem muito. Hoje, quase mil cidadãos bielorrussos estão estudando vários programas na China. A dinâmica aqui é tal que o seu número aumenta anualmente em cerca de uma centena de pessoas. E na Bielorrússia, mais de três mil representantes da China são treinados. E, ao que parece, isto está longe do limite, pois agora "Belarus e China estão preparando um acordo intergovernamental sobre reconhecimento mútuo de documentos sobre educação, formação e graus acadêmicos".¹¹¹ A este respeito, estamos convencidos de que a implementação deste programa tornará a cooperação bielorrusso-chinesa em matéria de educação ainda mais dinâmica e eficaz.

As unidades da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia são também participantes activos na cooperação científica bilateral com parceiros chineses. Em particular, em setembro de 2018, o Instituto de Física da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e o Instituto de Pesquisa Laser da Academia de Ciências da província chinesa de Shandong chegaram a um acordo sobre o estabelecimento de um laboratório científico conjunto para implementar uma série de contratos no campo da física laser. Ao mesmo tempo, a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, a Academia de Ciências da Província de Shandong e o Governo Municipal de Jinan City assinaram um memorando trilateral de cooperação para identificar áreas prioritárias de investigação científica e uma lista de projectos específicos de interesse mútuo para o desenvolvimento de áreas técnicas e industriais relevantes, bem como a possibilidade de "criar novos laboratórios conjuntos"¹¹².

Quanto à cooperação humanitária, o Instituto de Economia da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e o Instituto de Economia Mundial e Política da Academia Chinesa de Ciências Sociais estão implementando um projeto conjunto de pesquisa para estudar as perspectivas de funcionamento e a estratégia de

¹¹¹ Grishkevich, A. Belarus e China estão preparando um acordo sobre o reconhecimento mútuo dos documentos educacionais (em russo) / A. Grishkevich // [Recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-gotovjat-soglashenie-o-vzaimnom-priznanii-dokumentov-ob-obrazovanii-339806-2019/>

¹¹² A Academia de Ciências da Bielorrússia e a província chinesa de Shandong irão estabelecer um laboratório conjunto [Recurso Eletrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/akademii-nauk-belarusi-kitajskoj-provintsii-shandun-sozdadut-sovmestnuju-laboratoriju-319153-2018/>

desenvolvimento do Parque Industrial Chinês-Bielorrusso "Grande Pedra", de acordo com a iniciativa "Um cinto e um caminho".

A expansão temática das relações científicas bielorrussas-chinesas é também evidenciada pelo facto de, em Março de 2019, ter sido aberto na Universidade de Protecção Civil do Ministério de Situações de Emergência da República da Bielorrússia o Centro de Investigação bielorrusso-chinês para o desenvolvimento de meios modernos de protecção contra emergências. Esta plataforma educativa e experimental para a criação e estudo de características de segurança pública, ferramentas técnicas inovadoras, software e produtos no campo da protecção contra emergências, foi criada graças à capacidade científica do Instituto Chinês de Investigação em Segurança Pública da Universidade de Tsinghua e da GSafety Company. A urgência de criar tal centro de pesquisa é explicada pelo facto de que a Estratégia Nacional para a Redução do Risco de Desastres na Bielorrússia para 2019-2020 prevê o desenvolvimento de um novo modelo de gestão de segurança urbana, que deve usar tecnologias como a Internet das coisas, Big Data, inteligência artificial, modelos de informação de objectos. Aqui está um novo centro e irá "trabalhar no desenvolvimento e implementação de sistemas de segurança concebidos para detectar e eliminar incêndios, alerta precoce de emergências, gestão de segurança pública, segurança no transporte, monitoramento e controle de segurança na operação dos sistemas de suporte de vida da cidade"¹¹³.

O curso de reforço da cooperação científica e técnica é também típico das actividades dos residentes do Parque Industrial Chinês-Bielorrusso "Grande Pedra". Deve-se lembrar que no início de 2019 mais de 40 empresas de diferentes países do mundo se tornaram residentes deste parque. A peculiaridade desta peculiar zona económica livre no território da Bielorrússia, onde os residentes são dotados de condições fiscais e tarifárias sem precedentes, é que ela acomoda "apenas aquelas

¹¹³ O Centro de Pesquisa Belarus-Chinês foi inaugurado na Universidade de Protecção Civil [Recurso Eletrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belorusско-kitajskij-issledovatel'skij-tsentr-otkryli-v-universitete-grazhdanskoj-zaschity-340523-2019/>

indústrias, aquelas tecnologias que visam o futuro"¹¹⁴. O facto de aqui se estar a desenvolver a um ritmo activo é também testemunhado pelo seguinte facto: em 2018 "foi concluída a primeira fase da construção da infra-estrutura do Parque Industrial Veliky Kamen, numa área de 8,5 quilómetros quadrados"¹¹⁵. No mesmo ano de 2018, o volume de investimentos aqui atraídos foi de pelo menos 180 milhões de dólares. Em geral, o investimento acumulado desde a criação do parque industrial no início de 2019 atingiu meio bilhão de dólares, cerca de metade dos quais são fundos dos residentes, e a outra metade - investimento em desenvolvimento de infraestrutura. Quanto às perspectivas, "até 2020 o Parque Industrial Chinês-Bielorrússia terá mais de 100 habitantes com investimentos de pelo menos 2 bilhões de dólares e a quantidade de bens produzidos de 1 bilhão de dólares. Haverá também pelo menos 6,5 mil novos empregos de alto desempenho"¹¹⁶.

Entre outras coisas, o poderoso potencial dos novos residentes da Grande Pedra deve contribuir para a solução bem sucedida de tão difíceis tarefas de desenvolvimento de parques industriais. Os factos atestam o que é. Assim, em janeiro de 2019, o 42º residente do parque foi a LLC chinesa "Vaisysi International Bel", que planeja criar aqui tanto o centro de produção e pesquisa quanto o de suporte técnico. "O volume de investimentos será superior a \$2 milhões, no futuro poderá ser aumentado até \$5 milhões"¹¹⁷. A atividade do novo residente, cujo fundador é Wiseasy, um dos líderes na área de serviços de hardware para análise de negócios na China, contribuirá para o desenvolvimento intensivo do sistema de pagamentos móveis na Bielorrússia. O fato é que a LLC "Vaisysi International Bel" é especializada na produção de terminais eletrônicos inteligentes baseados no sistema Android, que podem aceitar pagamento

¹¹⁴ Entrevista com V. Makei, Ministro dos Negócios Estrangeiros da República da Bielorrússia, empresa japonesa de rádio e televisão "NHK" (19 de dezembro de 2018) [Recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/de367645ecb2d418.html>

¹¹⁵ Cimin, C. A amizade entre a Bielorrússia e a China se tornou em tempo integral / C. Cimin // [Recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/druzhba-belarusi-i-kitaja-stala-vsepogodnoj-tsu-j-tsimin-331056-2018/>

¹¹⁶ O volume de investimentos atraídos na "Grande Pedra" em 2018 será de pelo menos 180 milhões de dólares [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/objem-privlechennyh-investitsij-v-velikij-kamen-v-2018-godu-sostavit-ne-menee-180-mln-330428-2018/>

¹¹⁷ O novo residente está registrado na "Grande Pedra" [Recurso Eletrônico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-zaregistrovan-v-velikom-kamne-331481-2019>

com um cartão criptografado com banda magnética, cartão bancário com chip, bem como com comunicação de curto alcance sem contato, amplamente utilizado em smartphones.

Em dezembro de 2018, a "Great Stone" recebeu em sua "família" a empresa chinesa "Yunzhi Technology", cujo fundador é uma empresa da Shenzhen "Yunzhi Tech Co., Ltd.", conhecida na área de sistemas de controle de LED e exporta seus produtos para mais de cem países. O novo residente do parque industrial é especializado na produção de produtos inovadores que atendem a altos padrões ambientais - telas transparentes de LED e monoblocos de LED, que são utilizados no design de cenas e exposições, competições esportivas de larga escala. "O investimento total no projecto é de 3,2 milhões de dólares"¹¹⁸. Com um investimento de cerca de dois milhões de dólares no final de 2018, o Centro de Alta Tecnologia Aeroespacial Chinês-Belarusian Hightech Aerospace Center for Research and Development Limited Liability Company, que se dedicará a atividades de pesquisa no campo das tecnologias espaciais, tornou-se membro do parque industrial "Great Stone".

No mesmo mês de dezembro de 2018, foi lançada na Grande Pedra a construção do Centro Sino-Belarusiano de cooperação no campo da transformação das conquistas científicas e tecnológicas, cuja abertura está prevista para daqui a um ano. Em um edifício de cinco andares com uma área total de cerca de 20 mil metros quadrados, feito na forma de uma figura geométrica remanescente do símbolo matemático do "infinito", está prevista a colocação de "salas de demonstração e multifuncionais, áreas comerciais, centros de cooperação no campo da comercialização, incubadora de empresas e testes, centro de testes intermediários e produção em pequena escala de realizações científicas e técnicas, empenhados em experiências preliminares"¹¹⁹. Haverá também laboratórios, salas de produção para testes experimentais, um centro de testes, demonstração de amostras e informações sobre a produção de produtos para posterior

¹¹⁸ Dois novos residentes estão registrados com a Grande Pedra [Recurso Eletrônico]. - - 2018. - URL: <https://belta.by/economics/view/dva-novyh-rezidenta-zaregistrovany-v-velikom-kamne-330351-2018/>

¹¹⁹ O Centro Sino-Belarusiano de cooperação no campo da transformação das conquistas científicas e técnicas está planejado para ser construído em um ano [recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajsko-belorusskij-tsentr-sotrudnichestva-v-oblasti-transformatsii-nauchno-tehnicheskikh-dostizhenij-329775-2018/>

registro de direitos de propriedade. Finalmente, em Dezembro de 2018, a empresa chinesa Sinotrans, um dos maiores fornecedores de serviços logísticos do país e que se dedicava à entrega de mercadorias por via marítima, expedição de mercadorias, transporte expresso, serviços de armazenagem, abriu a sua sede no parque industrial "Grande Pedra" na região da Eurásia. É feito com uma visão de longo alcance, pois "uma plataforma logística de classe mundial está sendo criada na Rota da Seda, cujo objetivo será realizar o transporte marítimo e aéreo por via ferroviária"¹²⁰.

Em fevereiro de 2019, outro residente chinês, Xinlian International Technology Company LLC, foi registrado na Great Stone, que planeja criar um centro de armazenamento e processamento de grandes volumes de dados dentro dos próximos dois anos. O projeto, que vai investir cerca de dois milhões e meio de dólares, "prevê a criação de soluções de infra-estrutura para o conceito de cidade inteligente para o planejamento de rotas de trânsito, busca de vagas de estacionamento, registro eletrônico de clínicas"¹²¹. E em março de 2019 foi anunciado que será criado no parque industrial "Grande Pedra" um fundo de investimento para apoiar pequenas e médias empresas e projetos de risco implementados no parque e na Bielorrússia como um todo. O trabalho do Fundo será organizado com base no Centro de Cooperação no Campo de Transformação de Realizações Científicas e Técnicas, que está em construção no local. O resultado deste projecto deve ser "uma infra-estrutura integrada para estimular o desenvolvimento inovador do parque"¹²².

Todos estes factos testemunham o principal: em 2016 as relações entre a Bielorrússia e a China atingiram um novo nível - a confiança numa parceria estratégica global e numa cooperação mutuamente benéfica - tornou-se uma componente básica para o desenvolvimento progressivo da cooperação bielorrusso-chinesa em matéria de

¹²⁰ A Sinotrans abriu a sua sede eurasiática na "Grande Pedra" [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sinotrans-otkryla-evrazijskiju-shtab-kvartiru-v-velikom-kamne-329874-2018/>

¹²¹ Lisatovich, T. New resident irá criar em "Velikiy Kamen" um centro de armazenamento e processamento de grandes volumes de dados / T. Lisatovich // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-sozdast-v-velikom-kamne-tsentr-hranenija-i-obrabotki-bolshih-objemov-dannyh-338346-2019/>

¹²² Lisatovich, T. Small and medium business support investment fund will be created in "Great stone" / T. Lisatovich // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/investitsionnyj-fond-podderzhki-malogo-i-srednego-biznesa-sozdat-v-velikom-kamne-341563-2019/>

ciência, tecnologia e educação, que em 2019 deverá encontrar novos formatos inovadores para a implementação de projectos conjuntos que garantam um crescimento económico de qualidade.

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

**More
Books!**



yes
I want morebooks!

Buy your books fast and straightforward online - at one of world's fastest growing online book stores! Environmentally sound due to Print-on-Demand technologies.

Buy your books online at
www.morebooks.shop

Compre os seus livros mais rápido e diretamente na internet, em uma das livrarias on-line com o maior crescimento no mundo! Produção que protege o meio ambiente através das tecnologias de impressão sob demanda.

Compre os seus livros on-line em
www.morebooks.shop

KS OmniScriptum Publishing
Brivibas gatve 197
LV-1039 Riga, Latvia
Telefax: +371 686 20455

info@omniscryptum.com
www.omniscryptum.com

OMNIScriptum



FOR AUTHOR USE ONLY